

DUBLIN – Sessões do GAC no domingo à tarde  
Domingo, 18 de outubro de 2015 – 14h às 18h IST  
ICANN54 | Dublin, Irlanda

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Agradeço a presença de todos após o intervalo para o almoço. Antes de entrarmos na questão das proteções com os dois coordenadores conjuntos, eu gostaria de chamar sua atenção para uma mensagem que enviei ao GAC hoje pela manhã e que trata de garantir nosso apoio de secretaria do ACIG de um modo sustentável no futuro próximo e, espero, também a longo prazo. Como todos devem lembrar, tivemos uma discussão inicial em Buenos Aires sobre isso e a situação é a seguinte: Que achamos que todos nós... ou eu presumo que todos nós valorizamos o serviço obtido e também o dinheiro que foi doado pelos três países doadores... que foi doado até agora por três a cinco anos, dependendo dos compromissos, pelos doadores para financiar essa secretaria. Gostaria de recordar o comunicado que fizeram os doadores em Buenos Aires de que estão dispostos a continuar contribuindo com o financiamento, com a condição de que também entrem outros no grupo de doadores, isto é, que haja mais ombros para levar a carga do que no período inicial. Como disse, isto foi exposto no e-mail e é um convite a todos

---

**Observação:** *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

---

vocês para pensar se: A. estão satisfeitos com os serviços que recebemos e querem que ele continue, e B. se vocês e sua administração poderiam participar do grupo de doadores em um futuro próximo. E o documento anexo é uma primeira contribuição para tentar ajudar-nos a avaliar os serviços. É um documento que apresenta... oferece algumas informações sobre as atividades da secretaria, suas atribuições, e serve como uma primeira base para que vocês possam fazer uma avaliação.

Proponho, como esta é uma questão muito importante, que possamos usar o tempo livre da quarta-feira, já que todos nós ainda estaremos aqui, para discutir a questão sobre assegurar, de modo sustentável, o financiamento de nossa secretaria, nesse momento livre da quarta-feira. Se vocês concordarem, modificaremos... ou preencheremos esse período livre em nossa pauta de modo correspondente. Talvez não usemos os 30 minutos, mas acho que é essencial que comecemos a discutir isso agora. Também levando em conta que os procedimentos de orçamento de nossos governos para o próximo ano provavelmente estão a ponto de começar em várias de nossas administrações. Então, por favor, analisem esta questão e a discutiremos... iniciaremos a discussão na quarta-feira.

Com estas informações, passo a palavra agora aos dois coordenadores conjuntos sobre o item de pauta que foi transferido do primeiro dia para agora, que são as proteções.

---

Não sei qual dos dois gostaria de começar. Certo. Os Estados Unidos. Obrigado.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada, presidente. Apenas quero dar uma breve visão geral e peço desculpas ao meu colega da Comissão Europeia. Na verdade, não tivemos oportunidade de coordenar-nos completamente, então estamos muito abertos a qualquer edição construtiva, naturalmente. E o que estamos propondo à consideração do GAC é uma mensagem à diretoria da ICANN para dizer que estamos agora em um determinado momento, dois anos e meio, quase três anos desde que emitimos nosso primeiro... o famoso comunicado de Beijing com o parecer do GAC sobre proteções de novos gTLDs, e tivemos realmente muitas trocas construtivas entre o GAC e o NGPC e... tendo em vista o ponto em que acreditamos estar atualmente, retomamos o comunicado de Buenos Aires e decidimos que poderia fazer sentido, para Dublin, sermos um pouco mais diretos e, talvez, fechar o ponto em que estamos. Portanto, nossa primeira proposta seria que buscaríamos um esclarecimento muito formal, acho, do NGPC, da diretoria, e que eles deveriam talvez criar um cartão de pontos muito simples e muito claro. Esses itens do parecer do GAC, o fornecimento progressivo de pareceres que estamos proporcionando agora, desde 2013. E eles nos proporcionam um cartão de pontos que indica

---

claramente quais elementos do parecer do GAC foram implementados, o que continua em andamento e o que não foi aceito para implementação. Como todos nós sabemos, o GAC tem defendido de modo coerente que, para as cadeias de caracteres que representam setores altamente regulados, propomos que eles implementem medidas de validação e verificação, e fomos informados com o tempo que o NGPC constatou que esse era um parecer que eles não poderiam implementar.

Assim, reiteraríamos nossa solicitação de que o NGPC crie uma lista de exemplos de compromissos de interesse público recomendados em relação à verificação e validação de credenciais para domínios de setores altamente regulados, e estou pensando em .BANK, .PHARMACY. Há alguns em que podemos pensar que os próprios operadores de registros desenvolveram voluntariamente compromissos de interesse público que, na verdade, exigiam a validação e verificação de credenciais. Portanto, achamos que ajudaria se pudéssemos ter uma lista. Poderíamos monitorar com mais cuidado, e a ICANN poderia monitorar com mais cuidado, a questão sobre se essas proteções deveriam ser incorporadas em rodadas futuras de novos gTLDs. Isto também tem o objetivo de ajudar a orientar o GAC, já que contempla seu possível parecer sobre uma possível próxima rodada de novos gTLDs.

---

Também consideramos que seria útil... e novamente retomando o comunicado de Buenos Aires... há várias revisões atuais e futuras do programa de novos gTLDs e achamos que poderia ser útil que o GAC instasse a diretoria a desenvolver uma metodologia harmonizada para relatar à comunidade os níveis de conduta abusiva. Como vocês devem lembrar, em nossas proteções abrangentes de Beijing, incluímos itens como malware, botnets, phishing, pharming, pirataria, infração de marcas comerciais ou direitos autorais, falsificação, práticas fraudulentas ou enganosas e outras condutas ilegais. E achamos que seria útil se eles pudessem desenvolver uma metodologia harmonizada para relatar esses acidentes de abuso, pois isso novamente nos ajudaria a pensar no futuro para orientar suas iniciativas de conformidade contratual e certamente para orientar o desenvolvimento de qualquer proteção que consideremos necessária para o futuro. Então, estes são os detalhes mais importantes, e passo à minha colega da Comissão Europeia para ter certeza de que não deixamos nada de fora nem incluímos algo que não estava justificado. Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
Comissão Europeia.

Obrigado, Estados Unidos.

---

COMISSÃO EUROPEIA: Sim, muito obrigada. Bem, é claro, concordo plenamente com o que disse a representante dos Estados Unidos a respeito desses aspectos detalhados sobre verificação e validação, dos relatos de conduta abusiva, a identificação exata do que a diretoria fez, onde, como e em que circunstâncias, e do fornecimento de um cartão de pontos claro. Acho que todos são, naturalmente, extremamente úteis e também a respeito de como vamos avançar no futuro. Mas há outro elemento que eu queria acrescentar e que se relaciona com os PICs, o interesse público... puxa vida, agora esqueci o que significa PIC. O que era, mesmo? Compromisso de interesse público, é claro. Como fui esquecer? Compromisso de interesse público. É outro aspecto que também discutimos com a comunidade comercial, o ALAC e alguns outros, e no contexto do NGPC como poderíamos aplicar melhor esses compromissos de interesse público e ter certeza de que eles... boas práticas e práticas recomendadas que foram aplicadas em algumas das cadeias de caracteres altamente reguladas poderiam ser expandidas e aplicadas em outras. E elas também se aplicam aos casos existentes. Não... e esta rodada atual de gTLDs. E houve uma carta que foi enviada por Akram Atallah ao ALAC e à GNSO, sugerindo que seja usado um comitê especial que já existe entre os dois para abordar e revisar os PICs atuais. Achamos que isso também é uma boa ideia para

---

tentar avançar, em termos práticos, na aplicação e no uso de algumas das práticas recomendadas. Portanto, eu apenas queria acrescentar também esse aspecto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Estados Unidos novamente.

ESTADOS UNIDOS: Obrigada, presidente. E obrigada, Comissão Europeia. Com certeza, obrigada por chamar nossa atenção para essa questão. Estamos analisando essa proposta particular... é uma proposta muito específica que está na mesa no momento. E o que posso dizer... estamos muito felizes por colaborar com a Comissão Europeia na redação de um texto proposto para o comunicado, para que nossos colegas da sala o analisem e fiquem tranquilos... certamente, gosto da ideia, o conceito de colocar um holofote sobre os PICs, por assim dizer. Eles atendem... os que foram arquivados atendem aos termos dos próprios PICs na prática? Como eles estão sendo implementados na prática? Há algum aquém das expectativas? Há algum que supere as expectativas? Achamos que é uma excelente sugestão e a apoiamos plenamente. A especificidade de qualquer metodologia, acho que gostaríamos de preservar um pouco porque, sinceramente, pode haver uma etapa preliminar que

---

poderia ser realizada pela equipe da ICANN como etapa inicial. Eles têm acesso direto a todos esses contratos e acesso direto a todos os PICs, enquanto que é muito difícil para nós acessar esse material. Então, essa solicitação pode ser útil.

Com sua permissão, Comissão Europeia, eu provavelmente preservaria a proposta em si, mas certamente apoio o conceito de colocar um holofote e garantir que possamos analisar e avaliar devidamente como esses PICs estão sendo implementados. Obrigada.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. Antes de passar a palavra ao Reino Unido, apenas para sua informação, há uma reunião do NGPC agora à tarde. Vai começar dentro de alguns minutos. E a questão do parecer do GAC está na pauta. Não tenho certeza de quando teremos uma resposta, mas acho que a proposta apresentada por vocês duas parece razoável. Reino Unido.

**REINO UNIDO:** Obrigado, presidente. Eu ia acrescentar que a ideia de um comitê de revisão parece boa e, como os Estados Unidos, não assumimos uma posição em termos de detalhes e, obviamente, não tive tempo suficiente para analisá-la. Mas acho que se aplica a todo o comitê. Portanto, talvez vocês possam

---

comunicar... solicitar o conteúdo da troca com o ALAC e que foi mencionada pela Comissão Europeia, que seja comunicado a vocês e depois poderíamos analisá-lo como GAC. Posso sugerir isso, talvez como um item para avançarmos? Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Outros comentários ou dúvidas? Não parece ser o caso. Suponho que também temos uma sessão com o ALAC em nosso programa, ou desta vez não? Acho que, neste caso, a iniciativa parte do ALAC, se fui informado corretamente. Podemos perguntar isso a eles. Mas também podemos perguntar isso à GNSO logo mais, se quisermos. Mas... bem, buscar esclarecimento para esta questão antes de passar à redação do comunicado, isso pode ser útil como informação.

Se não há mais nenhum pedido para tomar a palavra, presumo que há concordância em solicitar aos coordenadores conjuntos que elaborem um texto preliminar para o comunicado com base na aliança que acaba de ser esboçada, e depois passaríamos à discussão sobre o que é responsabilidade, certo? O que é isso?

Certo. Então voltamos ao nosso... uma das questões principais, que é... nosso trabalho, nossas deliberações sobre as propostas a respeito da responsabilidade. Foi-nos solicitado... foi solicitado à secretaria que providenciasse o texto referente à discussão sobre o teste de resistência 18. Esse texto está... foi

---

distribuído a vocês em cópias impressas. Vocês receberam e-mails com links e textos em suas caixas de entrada, então, esperamos que isso cumpra o objetivo. Temos um pouco menos de uma hora... na verdade, 45 minutos, porque não podemos atrasar a próxima sessão com a GNSO. Sugiro que comecemos usando um tempo para outras questões e depois o teste de resistência 18 primeiro, para vermos em que ponto estamos quanto às outras questões. Vamos voltar à lista preliminar que analisamos ontem. Estou tentando fazer meu computador me obedecer, mas está difícil. Parece que ele está resistindo. Talvez possamos colocar essa lista na tela novamente. Esses quatro itens que tínhamos ontem. E ver o que temos a dizer sobre eles. Acho que já podemos começar com o primeiro, que é a função do GAC no futuro mecanismo de comunidade autônoma, incluindo um fórum da comunidade. Talvez fosse bom que alguém desse uma visão geral rápida sobre o ponto em que está a discussão... algum membro do GAC que acompanhou essa discussão, inclusive aqui em Dublin, na sexta-feira e no sábado. Não sei, não preparei ninguém, mas talvez algum voluntário possa apresentar-nos rapidamente a situação atual desses mecanismos de autonomia da comunidade em um ou dois minutos e depois buscar opiniões do GAC, se achamos que está bem ou se há algo pelo que devemos manifestar preocupação e assim por diante. Vejo o Irã apresentando-se como voluntário, então, por favor, Kavouss, dê-nos uma breve

---

atualização sobre os principais elementos da discussão atual.  
Muito obrigado.

IRÃ:

Obrigado. Boa tarde a todos. As três etapas do processo de cada poder existentes atualmente, isto é, petição, fórum da comunidade e tomada de decisões, não foram modificadas. Bem, o fórum da comunidade foi reconsiderado como ferramenta útil para a participação de todas as SO e os ACs, além de qualquer outra parte interessada, inclusive observadores. E esse é o fórum. Não é a tomada de decisões. Apenas um fórum para analisar melhor a situação e preparar as pessoas para a tomada de decisões. No entanto, foram acrescentados alguns elementos. Como as discussões serão desenvolvidas e como a questão passará para a etapa seguinte, que é a tomada de decisões, mas essa questão ainda está em discussão preliminar e, portanto, não quero abordá-la neste momento. Mas a questão que você levantou, de que a função do GAC no fórum não foi formalmente discutida no CCWG além do que está na lista de e-mails do GAC, acho que foi suficientemente breve. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito obrigado, Kavouss. Dúvidas e comentários sobre esta questão? Sim, Reino Unido.

REINO UNIDO:

Sim, obrigado, presidente. O CCWG foi dividido em subgrupos ontem de manhã... sim, ontem de manhã. Foi um dispositivo muito útil para aprofundarmos os detalhes sobre como as decisões serão tomadas e sobre o encaminhamento de uma reivindicação até a tomada de uma decisão, por exemplo, sobre um mecanismo para reverter a decisão da diretoria quanto ao orçamento, ou a destituição de um membro da diretoria, ou qualquer que seja a questão e o mecanismo correspondente.

Eu fiquei animado com o exame do processo que conduz à tomada de uma decisão proporcionando tempo à comunidade, inclusive ao GAC, de examinar uma questão e resolvê-la antes de realmente entrar na etapa de tomada de decisões quanto à implementação de um dos mecanismos de autonomia da comunidade.

Então apenas para acrescentar algo ao que o Irã nos apresentou com muito acerto, apenas para acrescentar algo a isso, após uma questão ser inicialmente levantada por uma SO ou um AC, haveria então uma espécie de pré-conferência... uma teleconferência, uma etapa bastante simples e barata na qual as SOs e os ACs são alertados a respeito da questão. E depois... e acho que a diretoria também seria alertada nessa etapa, é claro, talvez de um modo mais formal.

---

E depois, isso oferece a primeira oportunidade para que alguém diga que, na verdade, há uma solução para o caso. Portanto, não precisamos ir além dessa primeira etapa inicial. E isso oferece uma saída logo no início, antes de entrar em um exame muito mais profundo da questão no fórum da comunidade, que seria a próxima etapa depois da pré-conferência. A etapa da pré-conferência é, basicamente, para decidir se a questão será encaminhada ao fórum da comunidade e também oferece uma saída, caso seja identificado nessa etapa que não há necessidade de recorrer a um mecanismo de autonomia da comunidade.

E isso atende à expectativa do Reino Unido aqui, de que todo este processo não significa inevitavelmente chegar a uma decisão de aplicar um desses mecanismos. O processo deve proporcionar a todos os grupos constituintes da ICANN e ao GAC uma oportunidade real de participar disso de alguma maneira formal e previsível, com o GAC fornecendo pareceres principalmente a partir da perspectiva do interesse público sobre a questão, no intuito de identificar uma forma de resolvê-la sem recorrer, em última instância, à via extrema de reverter uma decisão da diretoria por meio de um dos mecanismos.

E, da mesma forma, acho que é importante considerarmos o próprio fórum da comunidade como uma oportunidade para que os governos forneçam pareceres completos sobre a questão

---

que está sendo discutida. Portanto, precisamos de tempo suficiente, enquanto comitê, para podermos formular esse parecer e aprová-lo.

E a segunda proposta era sobre... era um cronograma bem apertado, de 15 dias e tal. Na posição do Reino Unido enquanto participante do grupo de trabalho, defendi que precisamos de mais tempo nessa etapa para podermos chegar, em primeiro lugar, individualmente, como membros do GAC, a uma posição nacional e depois trabalhar com colegas do GAC para formular uma visão abrangente do GAC, uma posição de consenso, se quiserem assim chamar.

Eu fiquei muito animado com essa abordagem para o tipo de áreas problemáticas que a proposta do CCWG considera que deveriam ser submetidas aos mecanismos de autonomia da comunidade, proporcionando muitas oportunidades de ir ao cerne da questão e identificar saídas, por exemplo, algumas trocas informais com a diretoria que poderiam, na verdade, levar à resolução sem acionar os botões que exigiriam uma tomada de decisão, seja por votação ou por qualquer que sejam as modalidades acordadas em última instância para os mecanismos de autonomia. Obrigado.

---

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Reino Unido, acho que para fins de esclarecimento, em particular, para os que não puderam seguir isto em detalhes, o conceito de cargos com direito a voto que constava na primeira e na segunda proposta agora mudou para uma via de encaminhamento orientada por etapas, na qual há um limite de SOs e ACs que devem apoiar a passagem para a etapa seguinte.

É a forma correta de expressar essa elaboração das propostas? Então, para os que não estão... não participaram disso, para que possam entender plenamente o que... o ponto em que estamos quanto à questão da votação. Foi uma questão difícil para o GAC. Portanto, talvez alguém... o Irã poderia explicar isto com mais detalhes por alguns segundos. Obrigado.

**IRÃ:** Obrigado, presidente. Acho que precisamos distinguir entre o que o Reino Unido mencionou sobre essa pré-conferência e processo, e a questão da votação ou outras abordagens para a aplicação de um mecanismo.

Apresentamos esta questão ao CCWG, de que a preferência seria não ir a votação em nenhum aspecto, mas sim construir o consenso de acordo com procedimentos em vigor em cada SO e AC.

---

Assim, é algo que tem cobertura, tudo para evitar uma votação. E isso imporia a posição do GAC, que atualmente tem uma função consultiva e não estaria obrigado a entrar e sair da questão em votação, para manter a posição de que o GAC sempre estaria em condições de fornecer pareceres.

Portanto, isso não deve ser misturado com a questão seguinte. Talvez vocês devam abordá-la separadamente. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
Unido.

Muito obrigado por isso. Reino

REINO UNIDO:

Sim, obrigado. Acho que sua dúvida era se o CCWG, na verdade, resolveu abrir mão da votação. É isso? Acho que eles ainda não fizeram isso. Acho que seria precipitado presumir isso. Quero dizer, ainda há muitas consultas a fazer. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Certo. Faço esta pergunta porque estou tentando descobrir se nós, enquanto GAC, com base nessa contribuição consensual que acordamos e entregamos em setembro sobre nossa possível função ou nossas possíveis opiniões a respeito dessa estrutura de autonomia, se isso vai em uma direção com a qual todos nós

---

concordamos. Há acordo no GAC de que esta é a direção que a discussão está tomando, que vai em nosso... que achamos ser a correta? E, caso contrário, o que seria problemático? Mas, pelo que vejo, há concordância geral quanto à elaboração deste aspecto da proposta. Estou certo? Gostaria de... vejo pessoas concordando com a cabeça. Portanto, parece que há satisfação com a direção que este aspecto do trabalho está tomando.

Algum comentário? Mais algum comentário sobre estes aspectos? Acho que, se for o caso, é bom saber que os membros do GAC que participam parecem estar satisfeitos com a direção que isto está tomando.

Algum comentário sobre a comunidade, mais comentários ou dúvidas sobre o mecanismo de autonomia da comunidade, inclusive o fórum da comunidade, onde se encontra essa ideia? Agora, talvez alguém pudesse explicar rapidamente, em um minuto, qual é a função e a ideia desse fórum da comunidade que, como o Kavouss disse, são duas coisas diferentes. Um é o mecanismo de autonomia, e o outro é o fórum. Talvez fosse útil para todos, para todos nós compreendermos um pouco essas duas coisas. Kavouss, sim, por favor. E depois o Reino Unido.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, presidente. A ideia do fórum da comunidade foi discutida pela primeira vez antes de passar à tomada de decisões, como o Reino Unido claramente mencionou, que talvez deveríamos usar mais ou menos como último recurso, é

---

melhor que todos os ACs e SOs discutam a questão juntos, de modo consultivo, para estar cientes dos detalhes do assunto e preparados para ter algum tipo de tomada de decisões. A tomada de decisões não é necessariamente uma votação, é decidir sobre a questão, algumas pessoas por votação e outras por consenso. De qualquer modo, gostaria de salientar, sem contradizer o que disse os Estados Unidos, que pressionamos para que se decida pela construção de consenso. É algo que... bem, o próximo passo seria apenas compartilhar informações entre todas as SOs e ACs, mesmo que uma petição proveniente de uma SO ou de um AC em particular, ou de duas SOs ou de dois ACs em alguns casos, como a destituição de toda a diretoria, para que a questão seja cuidadosa e claramente definida e as pessoas troquem opiniões em preparação para a próxima etapa, se necessário. Caso contrário, talvez nem precisemos buscar isso. Bem, essa era a ideia do fórum. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
depois a Suíça.

Obrigado. Primeiro o Reino Unido e

REINO UNIDO:

Obrigado, sim. Esse é basicamente o conceito. E, para visualizá-lo, talvez complementando o que disse o Irã, a expectativa é que

---

poderia ser uma reunião presencial de um dia, que poderia coincidir com uma das três reuniões da ICANN realizadas anualmente e haveria um limite de participação. Pelo menos a metade das SOs e dos ACs estaria presente, acho, foi uma das discussões quanto ao limite. E isto é... a pré-conferência que mencionei antes é como se fosse um alerta a respeito da questão. E talvez também uma oportunidade para alguém dizer que estamos cientes dessa questão. Há uma solução em desenvolvimento neste setor da ICANN. Mas, no fórum da comunidade, o exame das questões é muito mais profundo. As SOs e os ACs poderiam oferecer suas opiniões sobre a questão e então, depois disso, talvez haja uma base para tomar uma decisão sobre um dos mecanismos de autonomia ou dizer que uma solução já foi elaborada. Não precisamos chegar até essa etapa. Portanto, é um ponto crítico. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Reino Unido. Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. Só para complementar o que meus colegas do Reino Unido e do Irã informaram a este comitê, acho que fizemos um bom progresso no CCWG no detalhamento de um sistema de encaminhamento que busque o consenso e que evite os perigos de captura por partes ou frações da

---

comunidade. Com a combinação de requisitos de um alto grau de apoio para o exercício de qualquer poder da comunidade e com a ausência de objeções. Acho que isso ainda deve ser melhor elaborado.

Mas, em princípio, pelo que vejo na sala, houve um grande consenso, ou tração, ou confluência, como está expresso no CCWG.

Em relação ao fórum da comunidade, esta é uma das etapas do processo de encaminhamento, de tomada de decisões por consenso. E acho que é um trabalho que ainda está em andamento. Devemos ter certeza de que o processo do fórum da comunidade ou o processo de tomada de decisões como um todo proporcione uma estrutura abrangente, aberta e transparente, na qual todas as partes interessadas, SOs e ACs possam apresentar seus pareceres, suas recomendações. E que haja ocasião para uma verdadeira deliberação entre todas as partes interessadas, a fim de procurar obter o maior consenso possível. Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Suíça. Espero e acho que esses comentários tenham explicado a essência e a base do ponto em que estamos atualmente, com esses desenvolvimentos mais recentes na estrutura do mecanismo de autonomia da comunidade. E eu

---

presumo ou entendo que, diante da ausência de intervenções que manifestem preocupações em geral com a direção que isto está tomando, apoiamos essa direção. Não sei o que faremos com essa informação, mas é algo positivo que acho que devemos manter.

Agora, considerando a hora avançada, eu gostaria de passar para o último ponto dessa lista. Trata-se de uma pergunta. É uma pergunta que foi discutida no próprio CCWG, levantada por diferentes partes interessadas. E, como eu disse ontem, o processo também está em plena redação desse estatuto. Eu apenas queria ouvir alguns comentários dos membros do GAC sobre se vocês acham que isso vai novamente na direção certa ou gera alguma preocupação, para saber se este é um problema que o GAC deve analisar com maior profundidade ou se estamos satisfeitos, para ter uma ideia quanto a isso. Quem quer começar a comentar este ponto? Sim. Irã, por favor.

IRÃ:

Obrigado, presidente.

Talvez devamos formular isso de uma forma ligeiramente diferente. Não deveríamos limitar as participações do GAC nas questões de políticas públicas. Se o estatuto for novamente redigido, o que será feito pelo CCWG, a assessoria jurídica e o

---

grupo jurídico da ICANN, acho que o GAC deveria estar interessado em tudo, porque todo o estatuto se aplica às atividades do GAC. Assim, opino que nós, como mencionei no outro dia, devemos participar ativamente dessa tarefa. No entanto, em particular, a primeira é a que aborda as questões de políticas públicas, que é uma das principais tarefas dos governos. Devemos estar lá. Não acho que seja uma função limitada ou uma participação limitada. É uma participação nisso. E é importante. Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Irã. Acho que não estamos falando da mesma coisa. O ponto que eu proponho levantar é, na verdade, a nova formulação da missão e dos valores essenciais de competência da ICANN... onde a competência da ICANN é muito limitada... não é a participação limitada. É a definição muito limitada da competência da ICANN em relação ao funcionamento técnico do DNS e do sistema de endereços IP e se isto... se a discussão, pelo menos do modo em que eu a percebi no CCWG, era se essa competência limitada estava em um asterisco, em um texto que dizia que a ICANN não entraria na regulação de conteúdo e coisas assim. Isso foi acordado, eu acho, por todos do CCWG.

Mas havia ainda um asterisco que dizia, ou deveria dizer, que isso não impediria a ICANN de implementar obrigações

---

contratuais e tal, em questões como proteção ao consumidor etc. etc.

Portanto, eu apenas queria destacar essa discussão e perguntar, novamente, se vocês acham que isso vai na direção certa, ou se estão satisfeitos com o modo como isso foi discutido no CCWG, ou se acham que há alguma preocupação aqui, que algo está... que os membros do GAC deveriam, de alguma forma, manifestar preocupações na discussão. Esta era a pergunta.

Sim, França e Reino Unido. França, por favor.

FRANÇA:

Queria entender dois ou três elementos. Se tivermos um escopo limitado ou uma competência limitada para a ICANN, o que acontecerá com a liberdade de expressão? Porque eu acredito que é uma preocupação legítima. Gostaria de ter alguma confirmação de que o controle desses fatos será firme. Gostaria de ter certeza de que estamos de acordo quanto ao significado de liberdade de expressão. Falar sobre nomes de domínios significa envolver-se em liberdade de expressão? Não tenho certeza.

PRESIDENTE SCHNEIDER: É muito mais fundamental. Acho que há... a sensação é de que – e isto não é nada novo – a ICANN tem, basicamente, uma

---

competência técnica com relação ao gerenciamento do DNS e que ela deve ater-se a essa competência técnica.

E isso foi reformulado no novo estatuto proposto, que é... a missão, o item .1. Estou tentando encontrá-lo, na verdade, em meus documentos.

Houve uma discussão no CCWG sobre o que essa definição limitada da competência permitiria e não permitiria. Todos concordaram que isso não deve permitir a regulação de conteúdo e outras coisas que não estão contidas... acordadas na competência da ICANN. Mas a questão é onde está o limite... ninguém se atreve a chamar isso de regulação, mas eu chamo mesmo assim. E aspectos que se relacionam com o DNS ou podem complementá-lo, como questões de proteção do consumidor e outras questões.

Mas o Reino Unido queria participar, e depois também a Indonésia.

REINO UNIDO:

Sim. Obrigado, presidente. Certamente, comentamos essa questão em nossa resposta à segunda versão preliminar da missão, conforme descrito no... acho que era no parágrafo 187. Estou buscando enlouquecidamente nas minhas anotações. Mas, de qualquer forma, certamente observamos que era muito

---

limitado enfocar somente na missão técnica, devido à ampla variedade de questões que, por exemplo, o GAC aborda em relação ao interesse público, questões de concorrência, proteção infantil, direitos, oportunidades e a garantia de diversidade, inclusão etc. Quero dizer, estas foram questões amplas que não pareciam encaixar na proposta, quando ela foi redigida.

Com relação à situação neste momento, para responder mais diretamente à sua pergunta, para ser sincero, não tenho certeza. Mas acho que o CCWG reconheceu bem que esta questão precisava ser examinada para determinar se era muito limitada. E as questões de interesse público, em particular, não foram suficientemente levadas em conta na versão preliminar. Portanto, remeto aos colegas que devem saber mais do que eu. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
depois a Suíça.

Obrigado. Primeiro a Indonésia e

INDONÉSIA:

Obrigado, Tom. Obrigado, Thomas.

---

Sobre a competência do nosso GAC e dos países... desculpe por ter confundido Tom com Thomas.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Não se preocupe. Alguns amigos me chamam de Thomas, outros me chamam de Tom. Tenho mais uns dez apelidos, porque há muitos Thomas por aí. Não se preocupe. Tanto faz.

**INDONÉSIA:** Bem, em relação à competência limitada ou competência ampla, o que discutimos no recesso é muito simples. A ICT vem apresentando um desenvolvimento muito rápido e às vezes parece que se desenvolverá cada vez mais rápido. Hoje, estamos falando de aplicativos de conteúdo. Amanhã, falaremos de plataformas altamente digitais etc. Na semana passada, discutimos sobre narcóticos digitais, quero dizer, coisas que nunca ouvimos antes. De repente, há narcóticos digitais vendidos em todos os lugares.

Então, no caso... nesta situação, com o rápido desenvolvimento de aplicativos de ICT, o acesso a conteúdo e tudo o mais, às vezes de maneira imprevisível, o governo precisa, em alguns casos, interferir em situações que surgem de repente.

Neste caso, embora a competência do GAC conste no estatuto e tudo o mais, deve haver possibilidades para que os países

---

interfiram nos casos em que enfrentarmos algum desenvolvimento imprevisto. E isso pode ser variar de um país a outro.

Agora, com essas possibilidades, o país se manterá com as operações da ICANN, como hoje. Um mundo, uma Internet. Se não tivermos a competência e tivermos problemas, vamos terminar com um mundo e várias Internets. Isso não é o que queremos. Queremos um mundo e uma Internet. Esse é o logotipo da ICANN e queremos que continue sendo. Mas, neste caso, a competência é muito importante. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Muito obrigado, Indonésia. Suíça?

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. Apenas queria esclarecer ou informar a este comitê que, na verdade, a declaração da missão que está sendo refinada ou alterada neste exercício do CCWG suscitou alguns comentários, entre outros, do grupo constituinte corporativo, se lembro bem, e do ALAC, que tinha certa preocupação de que... a tentativa de limitar excessivamente a declaração da missão poderia ser, na verdade, interpretada ou explicada por alguns como entendendo que a aplicação contratual poderia ser questionada ou que a aplicação de

---

compromissos de interesse público também poderia ser questionada.

Bem, depois da discussão que tivemos aqui, a relatora do segundo grupo de trabalho do CCWG, a Srta. Becky Burr, fez circular uma versão preliminar com algumas ideias sobre como lidar com esses comentários. Mas acho que isso ainda é predominantemente um trabalho em andamento. Talvez devamos monitorá-lo para garantir que não haja o perigo de interpretar que os compromissos de interesse público e as proteções estão fora da missão no novo estatuto. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Suíça.

Então, pelo que entendi até agora é que: A) é um trabalho que está em andamento; B) até agora, isso é importante para o GAC do ponto de vista do interesse público ou de políticas públicas, e devemos continuar observando a evolução dessa discussão. Mas não há motivo, no momento, para preocupar-se de que a discussão esteja indo na direção errada. É essa a conclusão do que foi dito? Está correto? Mas precisamos continuar de olho nisso e participar da discussão.

Vejo pessoas concordando com a cabeça. Caso alguém tenha mais alguma dúvida sobre isto, naturalmente, pode entrar em

---

contato diretamente com algum de nós que participe... que tem a sorte de dispor de recursos para participar em detalhes destas discussões tão interessantes do CCWG.

Mas eu queria usar... queria tentar usar os últimos 15 minutos para discutir o último ponto, ou o terceiro, ou o quarto, se calcularmos o... se incluirmos a discussão sobre o teste de resistência 18 de ontem, que é a questão da noção de liderança pelo setor privado em comparação com a participação múltipla. Já ouvimos algumas alusões a isso ontem. E parece que há discordância no GAC quanto a se devemos ou não insistir em... ou propor, ou insistir em trocar a formulação tradicional de liderança pelo setor privado e fundamentada no setor privado, seja qual for a formulação exata, por uma, digamos, influência comercial e inferência internacional, a noção de participação múltipla, que é usada cada vez mais em outros fóruns.

Portanto, eu gostaria de oferecer-lhes a oportunidade de reagir rapidamente sobre esta questão para que possamos analisar a situação em que estamos no GAC. Mas também, por favor, informem aos que participaram do CCWG qual é a posição do resto da comunidade ou em que medida essas posições estão definidas ou não. E, sim. Passo a palavra a vocês, aos que participaram ativamente dessa questão. Irã e Holanda, para começar. Obrigado.

IRÃ:

Obrigado, Thomas. Acho que o resto da comunidade não concorda com o GAC, que não devemos mencionar essa liderança do setor privado. Eles insistem e até dizem que não há motivo para mudarmos o que fizemos e estamos fazendo nos últimos 17 a 20 anos. Algumas pessoas dizem que deve haver igualdade, não deve haver subordinação de ninguém, mas o resto da comunidade, falando francamente, quer manter essa fundamentação no setor privado ou a liderança do setor privado. Estou apenas citando o que eles disseram. Isso não significa que estamos a favor ou não, mas é o que eles disseram.

Mas eu queria acrescentar que, em comparação com a outra questão, esta não é tão crítica. Fundamentado ou não no setor privado, a coisa está andando. Temos muitas outras questões importantes com as quais lidar, não? O teste de resistência 18 ou os mecanismos da comunidade etc. Então, apenas passo adiante para que vocês lidem com o assunto. Não é tão crítico. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito obrigado pelo esclarecimento, Kavouss. Holanda.

---

HOLANDA: Sim, obrigado, presidente. Quando essa questão foi mencionada ontem, pensei que havia uma grande oposição contra ela. Agora, o Kavouss explicou que, obviamente, eles pensaram sobre isso, mas não é uma questão crítica. E acho que eu... o que eu gostaria de opinar... eu gostaria de dar minha opinião sobre a questão e constatar que a redação talvez não esteja completamente exata, porque acho que não é o setor privado na liderança, é mais uma empresa ou uma corporação que é regida por autorregulação e auto-organização com muitas partes interessadas. Seria mais apropriado, mas eu não insistiria em trocar isso. Acho que é uma espécie de simplificação, a forma como isso está redigido agora. Poderia ser melhorado, mas não tenho fortes objeções à formulação atual. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Holanda. Mais alguém? Brasil e depois o Reino Unido.

BRASIL: Sim. Obrigado, presidente. Minha avaliação da discussão a respeito deste tópico é ligeiramente diferente do que o representante do Irã mencionou. Não vejo que a comunidade, ou os membros, ou participantes do CCWG, sem contar o GAC, sejam totalmente a favor de manter o termo “liderança pelo

---

setor privado”. Na verdade, alguns participantes, inclusive membros da diretoria, indicaram seu apoio a substituir o termo “liderança pelo setor privado” pelo termo “participação múltipla”, que seria mais amplamente aceito.

Nós, na qualidade de participantes do CCWG, expressamos nosso apoio à substituição desse termo, considerando que a liderança pelo setor privado, em primeiro lugar, é um termo, digamos, desatualizado. Ele foi introduzido no final dos anos 90 e, portanto, é algo que sofreu evolução através do processo da WSIS, da NETmundial. Assim, acho que é algo que a ICANN também deveria observar e deveríamos incorporar essa evolução que ocorreu no âmbito internacional.

E, em segundo lugar, na forma como o termo está definido, liderança pelo setor privado, se lermos todo o texto do compromisso número 5, ele diz liderança pelo setor privado, inclusive o grupo constituente corporativo, acho, a academia, a sociedade civil. É algo que... é uma definição que, para nós, é uma contradição, na verdade. Porque, por exemplo, no Brasil, não podemos incluir a academia no setor privado. Portanto, temos um problema de definição aqui que não podemos aceitar e é por isso que propomos utilizar conceitos mais amplamente aceitos, como participação múltipla, por exemplo.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado. Reino Unido.

REINO UNIDO:

Sim. Obrigado, presidente. Não acho que esta seja realmente uma questão crítica e, devo confessar, ainda descrevo a ICANN, em minhas instruções específicas e ministros e colegas e no governo, como liderada pelo setor privado, porque... e também como sendo de participação múltipla, naturalmente. Mas digo “liderança pelo setor privado” porque o desenvolvimento de políticas normalmente reside na GNSO. Temos uma função, enquanto comitê consultivo, de fornecer pareceres à diretoria sobre o desenvolvimento de políticas. E teremos uma nova função, mais ampla, no envolvimento com a GNSO no início do processo de desenvolvimento de políticas. Então, costumo referir-me à liderança pelo setor privado por este motivo, porque eu não venho às reuniões da ICANN para iniciar as políticas em si, mas para aconselhar a comunidade sobre políticas por meio deste comitê.

Portanto, não sei se é necessário algum tipo de ajuste da redação, participação múltipla, liderança pelo setor privado ou uma variante para refletir isso. Mas não é uma questão de vida ou morte, sabe. Temos coisas muito mais importantes para tratar. Obrigado.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado. Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. Talvez fosse bom comparar o que está no estatuto atual e o que está sendo proposto. Essencialmente, o que está sendo proposto pelo CCWG e que também é um trabalho em andamento, como eu disse antes, para a parte da declaração da missão, é uma espécie de definição do processo ascendente de desenvolvimento de políticas. Isso foi apenas esboçado no estatuto atual e não se menciona, ao falar no processo de desenvolvimento de políticas, se é liderado pelo setor privado ou não. Isso não estava... e não está no texto do estatuto atual.

Portanto, esse compromisso número 5 da proposta do CCWG é uma espécie de reflexo do que está sendo feito atualmente. Ou deveria ser um reflexo do que está sendo feito atualmente, de como as políticas são desenvolvidas neste ambiente tão especial que é a ICANN. E acho que há uma parte de verdade no que alguns colegas dizem, que talvez o aspecto de participação múltipla devesse ser mais destacado porque é o que fazemos aqui. Participamos do processo de desenvolvimento de políticas juntos e, na verdade, a formulação do compromisso número 5 também inclui essas palavras, inclui participação múltipla. Mas também inclui o outro termo, liderança pelo setor

---

privado. Então, faz-se uma definição onde, para alguns países, entendo que é um problema, porque define o setor privado abrangendo a academia e algumas partes da sociedade que, em alguns países, baseiam-se mais no setor público, digamos. Portanto, para encurtar esta longa história, eu diria que, se realmente queremos refletir nesse compromisso número 5 o que está realmente acontecendo, talvez devamos destacar mais o aspecto de participação múltipla e, de qualquer modo, devemos incluir uma referência à participação dos governos nesse processo de desenvolvimento de políticas com participação múltipla. Porque essa é a verdade. Participamos com um mecanismo de verificação rápida. Sem participação nos PDPs, sem participação como conselho consultivo. Sem participação em tantos trabalhos desta organização e no desenvolvimento de políticas. Então, não faz sentido não incluir a função dos governos no compromisso número 5. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Muito obrigado. Espanha.

ESPANHA:

Obrigado, presidente. Com relação ao compromisso 5 e o valor essencial 7, gostaríamos de fazer algumas observações. Não somos contrários à inclusão do termo referente à liderança pelo setor privado, nem no valor essencial 7, nem no compromisso 5,

---

que refletem... achamos que ambos refletem a realidade de qual é a iniciativa nos processos de desenvolvimento de políticas da ICANN. Mas, ao mesmo tempo, sentimos que é importante que a função dos governos fique bem refletida no compromisso 5. Não apenas no valor essencial 7. É por isso que nós, nos comentários públicos à segunda versão preliminar da proposta, apresentamos uma redação que reflete a função dos governos no compromisso 5. Portanto, gostaríamos de ter essa redação com... que realmente respeita o modelo de participação múltipla e as funções dos diversos atores. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Muito obrigado. Irã.

IRÃ:

Presidente, talvez eu tenha sido mal interpretado. Eu não disse que a participação múltipla não é importante. Eu não disse que a função do governo não deve estar. Eu disse que devemos priorizar onde queremos concentrar nossos esforços, no mecanismo da comunidade, na autonomia da comunidade ou nessa questão multi... na fundamentação no setor privado. Passar horas, e horas, e horas que talvez não mudem as coisas realmente. Eu era a favor da participação múltipla, em geral. Eu era a favor da função dos governos, mas disse que devemos ter prioridades nas quais concentrarmos nossos esforços. Há certa

---

tendência a dissipar nossos esforços. Outros podem não ter prioridade. Peço, por gentileza, que entendam as situações. Eu estava entre as pessoas a favor da função de participação múltipla dos governos, sem que ninguém esteja subordinado aos outros, mas apenas falo primeiro em prioridades. Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Kavouss. Acho que sua mensagem anterior foi clara e ainda está clara e também sua posição sobre este ponto. Acho... mas acho que fez sentido dedicar 15 minutos a cada um dos três pontos, além do teste de resistência 18, e já praticamente terminamos esses 15 minutos. Observamos que, neste ponto, há certa divergência de opiniões. Muitos gostariam de ver, de alguma forma, a função dos governos melhor refletida. Ao mesmo tempo, esta não é uma questão de vida ou morte no que diz respeito a este ponto em particular. Acho que foi observado e podemos deixar como está por enquanto. E vamos concentrar nossos esforços, tempo e energia na discussão sobre o teste de resistência 18. Vocês podem ter certeza disto na próxima sessão que teremos sobre este tema, que eu acho que será na quarta-feira, se não estou enganado. Teremos uma sessão na terça?

**ORADOR DESCONHECIDO:**

Sim, terça-feira à tarde.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER: Ah, sim?

ORADOR DESCONHECIDO: Sim.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Excelente. Será de meia hora... não, mais. Duas sessões de meia hora com um intervalo para café no meio, que podemos usar. Portanto, teremos 90 minutos para discutir o teste de resistência 18. Todos nós aguardamos isso, é claro. Vejo que também há uma discussão animada na lista de e-mails referente a este tema. Obrigado a todos por estes 45 minutos muito construtivos, nos quais estivemos analisando os três pontos, já que ninguém mais... ninguém levantou outro ponto no qual deveríamos concentrar-nos. Presumo que, no momento, não há mais nenhuma questão importante que devemos analisar. Então, é isso. São 15h14min, portanto temos ainda alguns segundos até que os colegas da GNSO se juntem a nós. Sugiro que façamos um pouco de espaço. Vamos apertar-nos um pouco mais aqui na mesa e convidar a todos a tomarem seus lugares. Ainda não vi o Jonathan, mas tenho certeza de que está a caminho. Vamos fazer um intervalo de 35 segundos sem

---

necessariamente sair do lugar e passamos diretamente para a próxima sessão assim que o Jonathan chegar.

[Intervalo]

PRESIDENTE SCHNEIDER: Olá a todos, incluindo nossos colegas da GNSO. Peguem seus cafés e tomem seus lugares. O quê? Já vamos começar.

---

Obrigado por tomarem seus lugares e nos permitirem começar. Esta é nossa reunião habitual com a GNSO. Temos 75 minutos na pauta e eu gostaria de passar a palavra ao Jonathan, que acabou de entrar... Jonathan, a palavra é sua. Obrigado.

JONATHAN ROBINSON:

Olá a todos. Obrigado. Não vou falar muito. Temos uma pauta curta para vocês e podemos ir para o próximo slide da apresentação, que acho que vai dar uma ideia do trabalho recente sobre... e uma atualização do grupo de consulta do GAC/GNSO, que a Manal, à minha esquerda, vai fazer. E depois vamos falar um pouco sobre o recente trabalho de políticas da GNSO. Em particular, alguns dos PDPs atuais e o uso do chamado mecanismo de verificação rápida do GAC, que foi desenvolvido fora do grupo de consulta do GAC/GNSO. E, em terceiro lugar, obviamente ouviremos vocês sobre o que gostariam de comentar.

É um prazer estar com vocês novamente e sempre temos muito entusiasmo por reunir-nos e interagir com vocês e, em particular, sentimos que fizemos muito progresso nos últimos 18 meses com a colaboração por meio do grupo de consulta do GAC/GNSO. Acho que o trabalho no grupo nos aproximou ainda mais e nos permitiu obter pelo menos um bom começo no que pretendemos alcançar, que é ter um envolvimento mais eficaz

---

do GAC com a política da GNSO na etapa inicial. Eu sei que todos nós estamos preocupados e, em certa medida... bem, acho que distraídos provavelmente não seja uma palavra justa, mas sim ocupados com todo o trabalho que temos com a transição da IANA. Mas é do trabalho básico que falamos aqui e, em algum momento, voltaremos ao trabalho normalmente e esta será a base do que fizermos.

Vou passar à Manal para a primeira parte, que é a discussão sobre... e esperamos a interação de vocês nesta parte, com certeza. Isto não deve ser considerado como uma mera apresentação, mas sim como uma conversa com vocês sobre o trabalho do grupo de consulta do GAC/GNSO. Pode começar, Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Jonathan. Como o Jonathan mencionou, vou compartilhar com vocês uma breve atualização de status sobre o grupo de consulta do GAC/GNSO e as questões que estamos atualmente discutindo no grupo.

Passamos para o próximo slide, por favor. O grupo de consulta do GAC/GNSO foi criado pelas equipes de revisão ATRT1 e 2 e tem como principal objetivo explorar e aperfeiçoar formas de participação do GAC na etapa inicial dos PDPs... das atividades de desenvolvimento de políticas da GNSO. Bem, dividimos

---

nosso trabalho em duas linhas: a coordenação contínua diária entre o GAC e a GNSO, e a participação do GAC na etapa inicial dos PDPs da GNSO. Até o momento, temos um contato da GNSO com o GAC em um projeto piloto, que é Mason Cole, aqui à minha direita. Também temos a implementação de recomendações quanto ao escopo de questões dos PDPs, também como piloto, e é o que chamamos de mecanismo de verificação rápida. Também recebemos atualizações mensais em formato de uma página, destacando as oportunidades de participação. E há ainda metas conjuntas da liderança do GAC/GNSO que ocorrem antes de nossas reuniões aqui para preparar as pautas conjuntas de nossas sessões e todos os itens de interesse comum a ambos os grupos constituintes.

Esta é a nossa situação atual. Com referência à nossa discussão para o próximo período, se passarmos para o próximo slide, por favor, e isso é mais um material de reflexão para os colegas do GAC e, se houver alguma reação a isso agora, fiquem à vontade para pedir a palavra. Mas também podemos continuar discutindo isso entre as sessões.

Como foi mencionado, nós centramos as atenções na participação do GAC na etapa inicial do PDP da GNSO, que é a fase de definição do escopo da questão. O PDP – e me disponho a ser corrigida, naturalmente – é constituído por quatro fases: a definição do escopo da questão, o início, o grupo de trabalho e a

---

implementação. O que o grupo de consulta estava analisando era a fase de definição do escopo da questão e como obter um feedback inicial do GAC sinalizando se há implicações em políticas públicas. Agora estamos analisando as demais etapas. Consideramos outras oportunidades de participação nas fases subsequentes. Estamos discutindo se o mecanismo de verificação rápida deve continuar em outras fases. Quero dizer, levantamos esta questão, mas esta discussão realmente deve ocorrer no GAC. Portanto, este feedback também é importante. Se houver disposições específicas para a participação do GAC, se o GAC for o solicitante de um relatório de assunto, ou seja, se o GAC for o solicitante do relatório de assunto, deve haver alguma oportunidade específica de participação? Por exemplo, convidar explicitamente o GAC a participar da elaboração do regulamento desse PDP ou colaborar nas atividades de redação.

Então, é este tipo de coisas que estamos discutindo. E, também, no final, e se esse acordo ainda persistir depois da participação inicial, ou seja, e se as opiniões enviadas pelo GAC não estavam alinhadas com as opiniões da GNSO? Como isso pode ser resolvido, se deve haver alguma consulta ou algum outro mecanismo sugerido.

Além disso, temos também em pauta a revisão do contato da GNSO com o GAC, esse projeto piloto. Revisão da função e do funcionamento do contato da GNSO até o momento. E tivemos

---

o conjunto de critérios e objetivos bem no início. Bem, também é algo que precisamos usar em nossa revisão.

E fornecer recomendações ao GAC e à GNSO sobre a continuidade dessa função como cargo permanente, começando no próximo exercício fiscal. Até agora, o contato da GNSO com o GAC é um piloto, que renovamos a cada ano com o exercício fiscal da ICANN. Portanto, novamente, continua pendente definir se continuamos como piloto ou se poderíamos ter isso como um mecanismo permanente.

Sempre levando em consideração todas as melhorias ou alterações que podemos introduzir para aprimorar ainda mais nossa coordenação. E, finalmente, a revisão do mecanismo de verificação rápida propriamente dito, a partir da perspectiva do GAC. Até agora o mecanismo de verificação rápida foi aplicado a três PDPs, a saber: o relatório de assunto sobre o serviço de diretório de gTLDs de última geração, os procedimentos subsequentes de novos gTLDs e o terceiro está em um dos slides. Não consigo lembrar agora de cabeça. Desculpem.

E, seguindo, cinco PDPs... definimos cinco PDPs como marco inicial no qual podemos fornecer recomendações sobre como esse tipo de mecanismo está sendo útil em nossas atividades de coordenação. Bem, durante nossas conferências, ouvimos a opinião da equipe e do pessoal de apoio. Mas seria realmente

---

muito útil ouvir também a opinião do contato da GNSO com o GAC, do próprio GAC e de outras partes que estão colaborando.

É interessante que, na última conferência, fui informada de que o GAC forneceu uma contribuição antes do que havia sido previsto. Portanto... e isso é notável, eu acho.

Previa-se que a contribuição substancial fosse enviada assim que o PDP tivesse início, durante o período de comentários públicos. Mas, obviamente, o GAC enviou uma contribuição substancial ainda na fase de definição do escopo da questão. Isso, naturalmente, foi positivo e bem-vindo. E essa contribuição será transmitida ao grupo de trabalho assim que este estiver funcionando. Novamente, isto é um pouco do que... até agora, foi eficiente, na minha opinião.

Repito, se vocês tiverem algum comentário sobre esta questão agora, podemos discutir, é claro. Caso contrário, como eu disse, vocês podem usar isto como material para reflexão. E podemos continuar nossas discussões entre as sessões e nas teleconferências, naturalmente. De novo, quero dizer, podemos ter mais membros interessados e ativos, especificamente, em relação a determinados PDPs. Se alguém achar que pode acrescentar algo e colaborar com o grupo de consulta, podemos analisar isso também do ponto de vista da afiliação.

---

Bem, vou passar para o Mason, que falará sobre os PDPs atuais e os mecanismo de verificação rápida do GAC. Passo a palavra a você, Mason. Obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Só uma ideia. Se houver alguma pergunta ou comentário sobre o trabalho até agora, também podemos fazer isso, Thomas. Pode ser que as pessoas tenham respostas iniciais, perguntas ou comentários antes de sairmos.

MANAL ISMAIL: Concordo que podemos fazer isso. Este slide é bastante denso e tem vários pontos que podemos discutir, se as pessoas quiserem. A palavra está aberta para comentários.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, Thomas. Aqui é o Jonathan, para registrar. Apenas uma observação, na verdade. Acho que devemos estar satisfeitos. Fizemos um bom progresso aqui. Como a Manal disse, o GAC respondeu e aproveitou a oportunidade para responder. São mecanismos novos e únicos. É muito gratificante ver que conseguimos criar algo onde antes não havia nada. E eu apenas queria ressaltar que isso é positivo.

---

E isso apesar de todas as outras atividades que desenvolvemos na questão da administração e que, não é nenhum segredo, ocuparam muito nossa atenção... grande parte de nossa atenção coletiva e individual. Vejo muito positivamente tudo o que está ocorrendo. E, se alguém quiser... mesmo que vocês não estejam familiarizados com o que está ocorrendo, se tiverem alguma pergunta, como a Manal disse, este é um slide muito denso. Caso não entendam algum aspecto de nossos motivos para fazer o que estamos fazendo, manifestem-se. Mas, caso contrário, podemos ir adiante.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Jonathan, talvez uma observação minha. Concordo que é um progresso.

Como este slide trata de questões de procedimento, talvez... e, dado o volume de trabalho que vocês estão abordando, poderia ser mais fácil para as pessoas comentarem quando tivermos exemplos concretos dos PDPs atuais e tal, e assim teríamos um pouco mais de material para ver o que isso realmente significa em um caso concreto. Então, acho que surgirão perguntas. Mas talvez quando tivermos a substância, que será apresentada pelo Mason. Obrigado.

---

MASON COLE:

Muito obrigado, Thomas. Gostaria de dar uma breve visão geral sobre... podemos passar para o próximo slide, por favor? Obrigado... sobre a situação dos processos atuais de desenvolvimento de políticas da GNSO e nos quais o GAC tem a oportunidade de contribuir ou contribuiu até agora.

Há quatro fases atualmente que são relevantes para esta discussão: a fase de definição do escopo da questão, a fase de início, a fase do grupo de trabalho e a fase de implementação, todas as diferentes fases do desenvolvimento de políticas da GNSO.

Há duas questões ocorrendo na fase de início. Uma delas é o serviço de diretório de registros de gTLDs de última geração, que deve substituir o sistema WHOIS.

O GAC recebeu contribuições antes e durante o período de comentários públicos por meio do mecanismo de verificação rápida que estabelecemos. E essas contribuições foram incorporadas no relatório de assunto, tanto na versão preliminar como no relatório final.

O conselho agora considerará, durante a reunião de Dublin, se adotará o regulamento proposto do grupo de trabalho do PDP, que é, na verdade, o que inicia um PDP.

---

E, como este PDP foi iniciado pela diretoria, não há uma votação intermediária sobre o início do PDP propriamente dito.

Agora, na fase do grupo de trabalho, os PDPs que estão nesta fase e na fase de implementação são anteriores ao mecanismo de verificação rápida. No entanto, em vários deles, houve participação do GAC, tanto por meio de contribuições individuais como de algumas partes do GAC. Bem, sobre a questão do credenciamento de serviços de privacidade e proxy, foram recebidos comentários, embora isso tenha ocorrido após o encerramento do período de comentários públicos sobre o relatório inicial. O relatório final abordou todas as contribuições recebidas e espera-se que seja publicado no final do ano para a consideração do conselho.

A próxima questão é sobre organizações intergovernamentais, e IGOs e ONGs, e a questão de direitos de reparação. Bem, após uma solicitação de contribuição e mais esclarecimentos sobre esta questão, foi recebida a contribuição da coalizão de IGOs interna ao GAC, e o grupo pretende publicar o relatório inicial para comentários públicos no final deste ano.

Na fase de implementação, há três questões. Tradução e transliteração. As recomendações do PDP foram adotadas recentemente pela diretoria da ICANN. Vários membros do GAC participaram individualmente desse PDP. A questão do WHOIS

---

Thick. O IRTP, que significa processo de transferência entre registradores, que foi dividido nas partes B, C e D. Foi um PDP muito longo e complicado. E há outros PDPs que também estão na fase de implementação atualmente.

Sobre a questão da proteção de nomes de IGOs em todos os gTLDs, a implementação dessas recomendações foi adotada pela diretoria da ICANN, embora a GNSO esteja aguardando o resultado das discussões entre o GAC e o NGPC sobre recomendações pendentes para determinar se serão necessárias outras ações também sobre essa questão. Acredito que isto conclui a visão geral. Jonathan ou Thomas.

JONATHAN ROBINSON: Passo a palavra ao Thomas para responder a quaisquer dúvidas ou comentários.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Abro agora a sessão a todo o GAC e também a outros para fazerem perguntas ou comentários sobre estes casos concretos de PDPs e sobre nossa situação, caso haja algo.

Argentina.

---

ARGENTINA: Obrigada, presidente. E obrigada, Mason e Jonathan, pela explicação.

Como vocês devem saber, estamos trabalhando em um grupo de trabalho interno no GAC sobre como lidar com nomes geográficos e outros nomes da comunidade nas próximas rodadas de novos gTLDs. Basicamente, o que queremos evitar é... queremos diminuir conflitos e reduzir incertezas para os solicitantes, as empresas, as comunidades e os países. Bem, de acordo com este slide, entendo que estes são os procedimentos subsequentes dos novos gTLDs. Este é o PDP relacionado com novas rodadas?

E, se este for o caso, talvez devêssemos interagir com nosso grupo de trabalho no GAC. Este é o espaço para, talvez, iniciar a interação com o compartilhamento de algumas informações que coletamos no grupo de trabalho? Estaria bem assim?

JONATHAN ROBINSON: Acho que é essencial. Acho que essa oportunidade seria muito bem-vinda. É vital que trabalhem com vocês nesse tipo de coisas. Portanto, sim, se essa é a pergunta, gostaríamos que vocês participassem e contribuíssem com esse grupo de trabalho, em particular, porque isso seria muito proveitoso.

---

Acho que é... de modo geral, seria muito bom se pudéssemos trabalhar com vocês em qualquer tarefa como essa, A, tomando conhecimento do que ocorre e, B, garantindo que qualquer trabalho relacionado que esteja sendo feito fique coordenado. Não sei se há alguém... devemos fazer isto não apenas... quero dizer, há membros da GNSO aqui também que gostariam de falar de pontos específicos, alguém que esteja trabalhando... que trabalhou na preparação dos procedimentos subsequentes dos novos gTLDs ou que trabalha com... há um grupo de trabalho entre comunidades, como vocês sabem, trabalhando em uma área relacionada. Portanto, se alguém quiser comentar ou opinar, fique à vontade.

ARGENTINA:

Obrigada, Jonathan. Apenas queria esclarecer que o grupo de trabalho entre comunidades sobre nomes de países e territórios tem um enfoque diferente em relação ao grupo de trabalho do GAC. O grupo de trabalho do GAC concentrou-se nos nomes que não estão em nenhuma lista, uma lista formal externa da ISO ou das Nações Unidas, ou outras listas que poderiam ser usadas para a aplicação da lei ou reconsideração.

Bem, o GAC é membro desse grupo de trabalho, o que é bom. Mas o trabalho do grupo de trabalho interno do GAC está centrado em uma questão diferente.

---

O que queremos evitar é o nível de conflito que tivemos na primeira rodada por esses nomes geográficos e nomes de cidades que não estavam nas listas, conforme estabelecido na primeira rodada do Guia do solicitante.

Portanto, sim, temos conhecimento do grupo de trabalho. Mas é uma questão diferente.

MANAL ISMAIL:

Sinto muito. Aqui é Manal, para registrar. Apenas para registrar, quem falou antes foi a Olga, da Argentina. Porque a transcrição não entendeu isso. Apenas para registrar. Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado pelo esclarecimento. Vejo Estados Unidos e Irã. Estados Unidos, por favor.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada, presidente. E obrigada, novamente, Jonathan e Mason e, naturalmente, Manal, nossa presidente conjunta deste grupo de trabalho conjunto em particular, com uma expressão pessoal de desculpas por não ter podido comparecer a algumas das últimas conferências devido à pressão de outros trabalhos e outras prioridades. Mas estou agradecida por vocês terem vindo para nos atualizar sobre as pendências e os atrasos. E acho que

---

é um guia útil. Não sei se temos um tempo específico alocado na pauta do GAC, mas é urgente tentar trabalhar para isso. Acho que poderia ser muito útil para nós na análise de nossos próprios grupos de trabalho e a carga de trabalho, e depois talvez fazer alguns ajustes, se me permitem sugerir, porque assim garantimos que o GAC tenha uma plataforma na qual podemos desenvolver posições para trabalharmos. Bem, nem todos os nossos grupos de trabalho encaixam nesses tópicos específicos.

Em termos do WHOIS de última geração, nós, obviamente, temos o grupo de trabalho de segurança pública já assumindo a responsabilidade, de certa forma, assumindo a liderança por nós. Mas, na próxima rodada de gTLDs, acho que se trata de várias questões que vão além dos nomes geográficos e muitas outras coisas.

Portanto, acho que é muito útil para nós refletirmos sobre nossos próprios métodos de trabalho e sobre como podemos iniciar a preparação assim que conseguirmos sobreviver à atual pressão da carga de trabalho e olharmos para a frente. Garantimos que estamos situados apropriadamente e preparados para alimentar os PDPs da GNSO como a ATRT1 previu.

---

Acho que você está certo, Jonathan. Você é muito amável por descrever que fizemos um bom progresso. Mas eu sinto que temos muita coisa pela frente e que nós, o GAC, talvez devamos repensar como vamos nos preparar para isso. Então, obrigada, novamente.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado pela resposta. Bem, apenas para deixar claro... aqui é o Jonathan, para a transcrição. Nós... os procedimentos subsequentes de novos gTLDs, acho que... o relatório de assunto, que é o documento de definição do escopo do grupo de trabalho prospectivo, está aberto para comentários públicos agora. E adoraríamos receber um feedback sobre esse relatório de assunto. Depois, é claro, qualquer trabalho importante que chegar ao grupo de trabalho, o que é provável que aconteça depois disso. Portanto, ambos são desejáveis e seriam bem-vindos. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado. Irã.

IRÃ:

Muito obrigado, Jonathan, Mason e Manal, pelo bom trabalho que fizeram. Pedimos desculpas por não poder participar por um lado devido a outros compromissos da ICANN que

---

assumimos. Esperamos participar muito mais no futuro. E obrigado, Olga, por levantar as questões de cooperação entre os dois grupos. Na verdade, mesmo sem levá-las, nada nos impede de comunicar ou mesmo fazer isto a fim de evitar aplicações ou melhorar. Mas muito obrigado. Acho que essa questão, acho, são coisas boas, boas partes. Mas espero que, quando a carga de trabalho diminuir um pouco, podamos participar mais do grupo. E queremos mais uma vez nos unir a Suzanne para expressar nosso sincero reconhecimento pelo trabalho realizado. Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Irã. Não tenho certeza se todos estão familiarizados com a terminologia usada... por exemplo, procedimentos subsequentes de novos gTLDs é um termo muito bom que tenho certeza de que todos na sala conhecem de cor. Bem, parece uma questão realmente essencial que vocês podem rapidamente explicar e, em particular, também o cronograma. Observamos que há um período de comentários públicos que... tenho certeza de que é um elemento... a próxima rodada, naturalmente, é um elemento chave onde passamos muito tempo discutindo preocupações que tínhamos ou continuamos tendo, em relação à primeira rodada, mas onde gostaríamos de contribuir em qualquer uma das etapas sobre recomendações ou pareceres sobre como fazer as coisas talvez de um modo

---

diferente ou, quem sabe, melhor em uma segunda rodada, também as coisas que gostamos e gostaríamos que fossem feitas da mesma forma que antes.

Portanto, esta é uma questão chave para nós. E não devemos perder a oportunidade de comentar isso. No entanto, pelas razões principais, fomos ligeiramente sequestrados por algumas questões no passado. E, dependendo do decorrer desta reunião, isso pode continuar assim por um tempo. Esperamos que não seja para sempre.

Mas seria bom saber... obter informações claras e compreensíveis para um representante médio do GAC de que eles sabem do que se trata e quais são os cronogramas, para que possamos facilmente avaliar se algo é importante.

Naturalmente, isso não vale apenas para vocês, mas também para nós como equipe de liderança e também para os representantes do GAC no grupo de consulta do GAC/GNSO, que ajudemos a traduzir este idioma especial para algo facilmente compreensível para os membros do GAC, de modo que nós entendamos que é algo fundamental, algo importante. Devemos dedicar a atenção e os recursos necessários, se pudermos, a isso. Muito obrigado.

---

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, Thomas. Aqui é o Jonathan. Quero fazer algumas observações e depois tentar, talvez, transformar isto em uma linguagem mais direta e clara. Naturalmente, tivemos todo o programa de novos gTLDs. E tivemos todos os novos gTLDs no ar e todas as questões que ocorreram. O que a GNSO... e, na verdade, embutido no programa original estava uma espécie de... estava um plano para que as futuras rodadas pudessem ocorrer e, de fato, deveriam ocorrer.

O que a GNSO fez foi dizer que devemos isso a nós mesmos e à comunidade ampliada, fazer uma revisão detalhada do programa. Portanto, formamos um grupo que chamamos de grupo de discussão. Não há uma orientação formal para o que um grupo de discussão faz. Mas o grupo de discussão se reuniu e analisou, o mais amplamente possível, um conjunto de questões surgidas disso e realmente tentou compilar todas. Tomamos o resultado desse grupo de discussão e colocamos na próxima parte do PDP, que é a criação do relatório de assunto.

E o que o relatório de assunto propõe fazer é definir o escopo do trabalho formal de políticas que ocorrerá na GNSO. E é isso que está diante de vocês agora.

A equipe da ICANN preparou o relatório de assunto com base no resultado do grupo de discussão da GNSO. Isto realmente estabelece o escopo esperado do trabalho de políticas para

---

qualquer rodada futura de novos gTLDs. Não especifica o momento em que isso poderá ocorrer, mas procura considerar a variedade de questões.

Então, de certo modo, o que vocês estariam analisando entre as coisas que escolherem analisar seria: isso abrange a variedade de questões que vocês gostariam que fossem abordadas em qualquer trabalho futuro de políticas? E, em caso afirmativo, muito bem. Em caso negativo, gostaríamos de ouvir sua opinião durante o período de comentários públicos sobre o relatório de assunto, dizendo: bem, faltou incluir A, B ou C. Isto é realmente, no mínimo, o que gostaríamos de ouvir de vocês, eu acho. Bem, espero que isso seja útil e acrescente algo.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. É útil. Qual é o prazo mesmo para esta oportunidade inicial de comentários, você pode recordar-nos rapidamente? Final de outubro ou...

JONATHAN ROBINSON: 30 de outubro.

PRESIDENTE SCHNEIDER: 30 de outubro. Acho que assim temos 12 dias para isso.

---

E, sim. Alguma pergunta, comentário além disso? Sim, Reino Unido.

REINO UNIDO: Sim. Obrigado, presidente. E obrigado, Manal, Jonathan, Mason e toda a equipe do grupo de consulta do GAC/GNSO, com o qual eu contribuí um pouco.

Acho que é um bom progresso. Este é um grande avanço para o GAC. É o primeiro passo. Mas acho que a experiência, até agora, é realmente muito boa. No entanto, há mais trabalho a ser feito no grupo de consulta, já que nós provavelmente estamos em sincronia com esses PDPs que estão em andamento agora. O GAC deverá considerar como permanecerá envolvido na fase do grupo de trabalho desses PDPs. E fizemos algumas reflexões no grupo de consulta sobre isso e sobre a função do contato, na pessoa do Mason, que achei muito importantes.

Por exemplo, vocês poderiam imaginar uma situação em que o GAC tivesse feito uma contribuição. E isso poderia não encaixar com facilidade na variedade de questões do grupo de trabalho. Então, como conciliamos as coisas? É importante que haja algum tipo de mecanismo para fazer isso. E, à medida que o PDP avança, o trabalho também avança, amadurece e surgem novas questões, há também a possibilidade de que o GAC queira comunicar novos ângulos para a questão central do PDP que

---

não estavam aparentes nas fases iniciais, na fase de verificação rápida e assim por diante.

Bem, isso virá com a experiência, sem dúvida. Mas poder prever isso será bom para o grupo de consulta. E nossos próprios grupos de trabalho do GAC, como nós... como Olga mencionou e vocês podem ver ali no slide, o grupo de trabalho de segurança pública do GAC tem meios para centrar a participação do GAC na área de responsabilidade desses grupos de trabalho específicos, e como isso poderia ser então mais concretizado, na verdade, em termos do procedimento do grupo de trabalho. Porque eu... se entendi corretamente, há um membro do grupo de trabalho de segurança do GAC envolvido agora no grupo de trabalho do PDP.

É um exemplo de como isso está começando a ser embutido nas modalidades do GAC de uma forma concreta, eficaz e eficiente, que é como sempre consideramos o envolvimento precoce no desenvolvimento de políticas que está sendo realizado. Portanto, isso é bom.

Nós, do grupo de consulta, deveremos ver como continuaremos a construir esse avanço e a melhorar o mecanismo. Então, quanto mais colegas puderem participar, compartilhar ideias e trazer novas ideias ao grupo de consulta do GAC/GNSO, melhor.

---

Mas acho que esses são os pontos que eu queria mencionar até agora. Bom avanço em tudo. Obrigado. Estou aguardando a publicação do próximo artigo sobre questões do PDP a qualquer momento. Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. Acho que temos a Tailândia. E depois Olof gostaria de acrescentar algo. E depois propomos passar para o próximo slide. Certo. É... certo. Então, Tailândia, por favor.

**TAILÂNDIA:** Wanawit, para registrar. Como nós participamos do PDP todo o tempo, até a fase de implementação... e obrigado pelas equipes de contato e pelas equipes que trabalham para que haja coordenação.

Mas gostaria de levantar as questões que, da forma que precisamos nos envolver, o GAC está... acho que o tópico às vezes... eu até o li novamente, como a revisão do RPM em todos os gTLDs, nem mesmo sei o que é. Como vocês poderiam comunicar isso ao GAC? E acho que, na maioria dos casos, quando vemos os grupos de trabalho, se o GAC participar e houver um sentido de entrosamento, de que eles são os únicos que precisam acompanhar o PDP, informar os GACs acho que é uma das coisas que acredito que precisa desse tipo de

---

mecanismo. Não é apontando o dedo que este país vai ser responsável. Mas como poderíamos ter meios informais? É possível que os presidentes dos grupos de trabalho da GNSO acompanhem os GACs e depois eles se conheçam? E depois nós... acho que é como eu participo. Porque sei quem é o presidente, quem está trabalhando, quais são os tópicos? Então, caso alguém não leia o documento enviado somente à GNSO, como poderemos ter mais interações da equipe, das pessoas, para saber quem faz o quê? Acho que isto é o que gostaria de propor. Obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado. Acho que é uma sugestão concreta muito útil. Quero passar a palavra novamente à Manal para continuar com os slides. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Bem... e obrigada a todos os meus colegas do GAC pelas intervenções que abriram o caminho de modo agradável para... se é que não abordaram mesmo nosso último slide desta apresentação.

Passemos para o próximo slide, por favor. Achamos que também poderia ser útil se fizéssemos o mesmo exercício para o trabalho do GAC, já que ele é relevante para a GNSO. O

---

mecanismo de verificação rápida que nós já... os serviços de diretório de registros de gTLDs de última geração deste PDP, o mecanismo de verificação rápida já entregou a contribuição. Para os procedimentos subsequentes de novos gTLDs, a contribuição do mecanismo de verificação rápida está atualmente em preparação.

E para a revisão dos mecanismos de proteção de direitos nos gTLDs antigos, essa solicitação foi recebida agora pelo comitê do mecanismo de verificação rápida. Isso no que se refere à etapa de verificação rápida.

Se passarmos para a próxima etapa depois de... não, quero dizer... depois do mecanismo de verificação rápida, temos os serviços de diretório de registros de gTLDs de última geração. Para isso, o grupo de trabalho de segurança pública, conforme foi mencionado por meus colegas, já recebeu a tarefa de acompanhar esse tópico. E para os procedimentos subsequentes dos novos gTLDs, como o Jonathan também mencionou, isso está em discussão atualmente. Também está em discussão no GAC. E ainda não está claro se isso vai ser atribuído a um dos grupos de trabalho atuais, se precisamos de uma nova estrutura para ele ou como as coisas serão feitas.

Finalmente, em relação a outros tópicos, temos o credenciamento de serviços de privacidade e proxy. E,

---

novamente, para isso, o grupo de trabalho de segurança pública também já forneceu comentários sobre o relatório inicial. Para a proteção dos nomes de IGOs, há um pequeno grupo de trabalho do GAC trabalhando nisso, e para a tradução e transliteração, sei que membros do GAC participaram individualmente disso, e lembro-me particularmente da Tailândia neste aspecto. Entendo que vocês já estão trabalhando neste PDP.

Novamente, o grupo de trabalho de segurança pública também está envolvido na estrutura de segurança da especificação 11.

E, finalmente, os nomes geográficos e os códigos de três caracteres que foram comunicados hoje de manhã. Há o grupo de trabalho entre comunidades sobre o uso dos nomes de países e territórios como domínios de primeiro nível. E também o grupo de trabalho do GAC... desculpem. Deu-me um branco.

Então, novamente, estes são os diferentes PDPs das etapas e fases do GAC.

Bem, pensamos que se analisarmos os vários PDPs do ponto de vista de ambos, do GAC e da GNSO, seria útil.

Novamente, assim que a GNSO enviar alertas ao mecanismo de verificação rápida e a resposta voltar à GNSO sinalizando o interesse do GAC nisso, se tivermos um grupo de trabalho

---

estabelecido que possa assumir a responsabilidade e acompanhar a tarefa, isso já poderá ocorrer, como fizemos com o grupo de trabalho de segurança pública. Caso contrário, o GAC analisará e considerará se devemos formar um novo grupo de trabalho para isso ou não.

Com isso, devolvo a palavra ao Jonathan para outras questões, ou talvez ao Thomas?

JONATHAN ROBINSON: Aqui é o Jonathan, para a transcrição.

Apenas uma resposta rápida à sugestão do Wanawit. Acho que é uma ideia interessante e que talvez poderia funcionar onde, quando e se tivermos novos grupos de trabalho preparados ou em vias de iniciar seu trabalho. Até poderíamos convidar os presidentes dos grupos de trabalho a esta sessão, para que apresentassem uma breve descrição, em cinco minutos, de seu trabalho e veríamos se isso faz sentido para incentivar outras participações.

Então, parece ser uma boa ideia, porque tem uma vantagem dupla. Isso garantiria que a pessoa que coordenar o trabalho na GNSO possa realmente apresentar o trabalho. Assim, teríamos isso em primeira mão. E também daria oportunidade para, neste sentido, divulgar o trabalho do grupo e proporcionar uma

---

ocasião para que qualquer pessoa desse grupo participe, se eles assim o considerarem, mesmo que isto seja entendido apenas individualmente.

Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. Acho que esta é uma proposta muito boa e me faz lembrar de uma observação. Ainda estamos muito centrados no processo em nossas trocas e muito pouco na substância, o que é importante, mas devemos chegar a uma etapa na qual teremos passado da fase de desenvolvimento do processo de como nos envolvemos, e acho que estamos no caminho certo, e devemos começar a usar mais tempo na troca de substância real e, por exemplo, considero como responsabilidade nossa nesse mecanismo de consulta que sejamos mais claros com respeito a quem faz o quê, quem trabalha em quê, de modo que vocês saibam de nossa parte quem são os líderes do GAC, e nós saibamos de sua parte quem são os presidentes dos grupos de trabalho, quais são as principais questões.

E, com relação à relevância de nosso trabalho, se observarem nossa pauta, verão que basicamente um de cada dois itens é relevante no mínimo... bem, a responsabilidade... tirando a responsabilidade, quase tudo o que fazemos está relacionado a um de seus PDPs que estão em andamento, em particular

---

aquele que diz respeito à próxima rodada. E, naturalmente, isso também inclui a revisão da rodada atual, pois a maioria de nossas questões, inclusive os códigos de países de duas letras, os códigos de países de três letras, a proteção de IGOs e todas essas questões continuarão na próxima rodada.

Acho que realmente devemos agilizar nosso desenvolvimento do processo e concluí-lo rapidamente e depois começar a envolver-nos de uma forma que também, como eu disse antes, às vezes tenho a sensação de que os membros do GAC que não têm muitos recursos, que não conseguem mais ver a substância na discussão do processo. E então, é claro, perdem o interesse. Eles preferem outras questões onde a substância está mais visível.

Realmente devemos esforçar-nos para tornar este trabalho e estas trocas os mais acessíveis e concretos possíveis. Estou muito feliz por ver que parece que temos um processo em vigor e em funcionamento. E acho que devemos, de nossa parte, ver que podemos ampliar nossa equipe que faz parte de nosso grupo da GNSO... do grupo de consulta do GAC/GNSO para ter mais recursos e mais canais para transmitir informações importantes.

E, apenas para sua informação, nós começamos a lidar com alguns aspectos da revisão da primeira rodada e a discutir

---

elementos que são importantes para o GAC na segunda rodada. Este é um trabalho essencial que agora continuaremos discutindo aqui em Dublin com o objetivo de, quem sabe, contribuir substancialmente para o... antes do final do mês para a questão ou o grupo de trabalho de procedimentos subsequentes. Este é um elemento. Acho que devemos realmente passar do processo para a prática e isso seria extremamente útil para ambas as partes, a meu ver.

Obrigado.

JONATHAN ROBINSON: Bem, obrigado, Thomas. Só posso concordar com você. É hora de seguirmos em frente agora. Podemos facilmente recuperar-nos e focar mais na substância, e acho que será muito útil fazer isso.

De fato, criamos a oportunidade nesta pauta, há realmente duas outras coisas. Uma é qualquer atualização... qualquer comentário adicional sobre as atividades do GAC. E em qualquer outro assunto, achei que há realmente... acho que poderíamos fornecer-lhes um breve comentário do David sobre o trabalho no comunicado do GAC, e qualquer outra área na qual alguém tenha comentários ou perguntas.

---

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. Acho que podemos ver muitas das áreas em que o GAC está trabalhando nesse slide. Outras foram mencionadas. Uma vez que não é possível entrar em detalhes sobre tudo, eu não as repetirei, mas se alguém tiver uma pergunta em particular sobre um assunto em que estejamos trabalhando que vocês ouvirem hoje, ou que talvez não tenham ouvido e gostariam de saber se estamos trabalhando em alguma coisa, fiquem à vontade para perguntar e comentar.

Acho que uma questão seria que nos beneficiaríamos de suas deliberações, e isso está na pauta, é claro, ouvir vocês, dedicar algum tempo a ouvir suas opiniões sobre como aplicar a nova estrutura de reunião e o que vocês planejam fazer. Isso é algo de que tenho certeza, porque teremos essa discussão na quinta-feira. Assim, teríamos muito interesse em ouvir sua opinião a respeito de uma nova estrutura de reunião. Esse é um dos elementos essenciais que acho que devemos discutir, que seria interessante de nossa parte ouvir.

**JONATHAN ROBINSON:** É uma boa colocação. Aqui é o Jonathan. Temos algum trabalho sendo feito sobre isso e, de fato, nós... o que é essencial neste trabalho é que claramente uma dessas reuniões é substancialmente diferente. As outras são possivelmente um pouco diferentes. E, de fato, foi uma coisa na qual trabalhamos

---

um pouco, pensando sobre como faremos as coisas. E o que ficou cada vez mais evidente, e que está implícito no que você acabou de dizer, Thomas, é que não é uma coisa que podemos fazer isoladamente. De fato, levantamos isso em nossa reunião com a diretoria da ICANN hoje e salientamos a eles que é um trabalho em andamento. E acho que há uma reunião programada pelo grupo de reuniões da ICANN presidido por Nick Tomasso para tentar coordenar um pouco isso depois da 54ª reunião da ICANN aqui em Dublin.

Então, com certeza estamos cientes disso. Podemos certamente trabalhar em conjunto com vocês em nossos planos iniciais e depois conversar sobre como esses planos iniciais poderiam encaixar com os de vocês. E realmente parece que isso deverá ser feito de modo iterativo porque trabalhamos... temos nossa própria opinião sobre como fazer um uso melhor disso. "Nós", nos vários SOs e ACs. De algum modo, devemos reunir-nos e formular um plano coletivo.

Por um lado, parece haver bastante tempo para resolver isso. Mas, na verdade, quando se trata de casar as diferentes propostas com a forma de lidar com essa nova estrutura, realmente devemos fazer isso agora.

---

Portanto, reconhecemos isso e estamos felizes por trabalhar de forma coordenada e comunicar-nos com vocês sobre essa questão.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA:

Muito obrigada e obrigada pela apresentação. Aqui é a Megan Richards, da Comissão Europeia, para os registros.

Eu gostaria de perguntar... Não se preocupe, não vou perguntar sobre os detalhes nem pedir que você descreva nada, mas quanto à tradução e transliteração, você poderia indicar-nos o membro do GAC envolvido para que possamos fazer nossas perguntas mais específicas e detalhadas a eles? Não quero incomodar todo o grupo com isso.

Obrigada.

MANAL ISMAIL:

registrar.

Desculpe. Aqui é a Manal, para

A Comissão Europeia está perguntando sobre os membros do GAC ativos no PDP de tradução e transliteração. Então, se alguém quiser comentar sobre isso.

TAILÂNDIA:

Sim, aqui é a Tailândia. Participamos desde o primeiro dia, ou mesmo a primeira reunião, acho, apenas entramos correndo nas salas de reunião. De fato, acho que foi apenas coincidência. Estávamos apenas interessados nesse tópico e participamos desde então porque vemos a questão que poderia estar relacionada com a política pública para os países não latinizados. E incluímos também a China e outros países durante os períodos de comentários. Foi assim que começou. E vemos a vantagem disso porque, como eu disse hoje de manhã, a partir dos relatórios finais, houve conhecimento de algumas das questões sobre as quais fizemos comentários. Embora a recomendação não fosse a mesma como indicamos, sobre se a tradução é obrigatória ou não. Está bem, de qualquer modo, mas apenas colocamos as questões com as quais estamos preocupados a respeito do custo, como isso deve ser feito e outras coisas importantes.

Então, ajudará se afinal for necessário para a implementação ou se eu necessitar de um parecer do GAC no futuro, acho que temos algum espaço. E entendemos o assunto, acho. É com isso que contribuimos às vezes ali.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Muito obrigado, Tailândia.

---

Mais alguma pergunta?

REINO UNIDO:

Sim, obrigado, presidente. É apenas uma sugestão, mas este slide é bastante útil. Explica muito bem o trabalho atualmente em andamento. E talvez pudesse ser ampliado para... não um documento enorme, mas como um boletim de uma ou duas páginas publicado ocasionalmente para acompanhar o progresso de questões específicas conforme forem passando pela verificação rápida, e depois as questões e os grupos de trabalho e com participação ativa do GAC. Apenas algum tipo de informação central. Acho que seria muito útil para nós e também para os recém-chegados no GAC, assim poderiam ver alguma coisa com a qual se conectariam, talvez.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Acho que é uma sugestão útil e a anotamos.

JONATHAN ROBINSON: Acho que talvez seria útil para vocês, mas com certeza para nós. Quer dizer, seria útil nas duas direções.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER: Algum outro comentário ou pergunta?

Se não houver, acho que realmente gostaríamos de ouvir um pouco mais sobre o ponto no qual vocês estão concretamente... se já chegaram lá, porque nós ainda não chegamos, sobre como planejam organizar especialmente a reunião B para o próximo ano. Caso tenham planos concretos que possam compartilhar, seria útil. Especialmente, esse dia da comunidade e se vocês têm ideias concretas sobre isso, e talvez perguntas, como quais elementos das reuniões que vocês costumavam fazer em cada reunião não estão considerando fazer na reunião B? Por exemplo, perguntas como esta, porque teremos de fazer essas perguntas na quinta-feira. E, como você disse, é oportuno, porque precisamos saber agora como realizaremos a reunião "A" em relação à reunião "B" e assim por diante. Portanto, seja o que for que vocês possam compartilhar conosco nesta etapa, seria útil.

JONATHAN ROBINSON: Esta iniciativa está sendo liderada pelo vice-presidente do conselho da GNSO, Volker Greimann. O Volker está aqui?

Parece que não. Alguém mais gostaria ou poderia falar sobre isso? Seria útil. É bom ter a participação de alguém que não esteja na mesa da frente.

---

Temos um esquema de programação no qual estamos trabalhando e que podemos compartilhar com vocês. Acho que, provavelmente, esse é o melhor modo. Podemos compartilhar isso através da secretaria e mostrar em que ponto estamos e o tipo de ideias que tivemos, e podemos fazer isso para começar. E, pelo menos, será muito bom, porque vocês saberão o ponto em que chegamos quanto a isso quando iniciarem suas próprias deliberações sobre a questão.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Claro, continuaremos. Acho que é uma publicação. Tem as conferências de liderança de SO/AC que tentamos fazer, e acho que essa é uma publicação que podemos produzir nos próximos meses. Talvez não com regularidade, mas ocasionalmente. Então, obrigado.

Alguma outra questão sobre qualquer outro assunto?

**DAVID CAKE:** Eu apenas gostaria de mencionar bem rapidamente que nós... como comentei na última reunião, nós, a GNSO, decidimos publicar uma resposta ao comunicado do GAC.

(Problema no áudio)

---

... é informado por comentários específicos da GNSO (inaudível) tipo geral de suposições. É apenas para informar melhor a diretoria. Mas por ser sobre o comunicado do GAC, temos interesse em ouvir se é útil ou não para o GAC de alguma forma e se vocês acham ou não que nosso formato é apropriado.

Basicamente, é simplesmente... apenas quero dizer... que vocês saibam que fizemos isso. É a primeira vez. Ainda estamos analisando para saber o quão útil será esse mecanismo e tivemos algumas discussões com a diretoria hoje. Mas, se vocês puderem dar-nos um feedback, formal ou informal, sobre isso... qual a opinião do GAC sobre o mecanismo, seria bem-vindo. Ainda estamos resolvendo como usaremos esse mecanismo no futuro.

Isso é tudo, realmente.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, David. Esse era o David Cake, para registrar. Aqui é o Jonathan Robinson agora. Sou eu mesmo agora, o Jonathan, e não o Thomas.

Sim, falamos com vocês sobre isso na reunião anterior.

Essencialmente, vocês produzem um comunicado, como bem sabem, em cada reunião, e achamos que seria bom para a diretoria e para nós mesmos e possivelmente para vocês, se

---

analisássemos esse comunicado com uma lente especial. E essa lente é dizer se há trabalho de política atual ou prospectivo da GNSO...

DAVID CAKE:  
passado.

Ou

JONATHAN ROBINSON:

Ou passado, é verdade. Trabalho de política passado, atual ou prospectivo que foi ou será realizado em conexão direta com esse comunicado.

Então, novamente, é uma tentativa de encerrar o trabalho que vocês estão fazendo e que nós estamos fazendo em um determinado momento e de garantir que não haverá bifurcação no caminho em que estamos trabalhando nem separação em trabalhos paralelos, mas sim em caminhos conectados.

Então há... estamos tentando fazer isso em vários níveis, e essa foi outra sugestão construtiva que recebemos e decidimos assumir. Fizemos isso pela primeira vez com base em seu comunicado na última reunião e propomos fazer isso nas reuniões futuras também.

---

Agora, se seu comunicado não tiver nenhum conteúdo relacionado a trabalho de política passado, presente ou futuro, eu imagino que não diremos nada, mas, se tiver, faremos todo o possível para comunicar isso à diretoria com cópia para vocês, de modo que os circuitos se fechem de várias formas. E, como eu digo, assim não acabamos separando-nos e mantemos nossos relacionamentos de trabalho firmes e coordenados.

Então, é isso. É só isso e é tudo isso.

Obrigado, Thomas.

DAVID CAKE:

Apenas para acrescentar algo a isso. Não estávamos deixando de fora a possibilidade de poder oferecer uma resposta detalhada à diretoria explicando como sentimos nosso... a forma apropriada de lidar com isso em nossos processos de política e assim por diante. Mas não estamos garantindo que faremos isso. É simplesmente onde... é um mecanismo em evolução.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

---

Se houver comentários ou perguntas sobre este item, o qual, desculpem, esqueci que tínhamos abordado e é muito bom que abordemos isso, fiquem à vontade para comentar.

Agora estou analisando novamente... analisei isso antes, mas estive lendo tantos documentos que precisei dar mais uma olhada, e realmente acho que a informação que vocês receberam no final de junho, logo depois da reunião, é bastante útil para saber o que vocês estão fazendo sobre as questões. Fornece informação factual sobre nossos processos e o que está acontecendo, o que foi feito, o que está planejado para ser feito.

Acho que é uma informação útil com a qual também nos beneficiaremos em nossas deliberações.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, Thomas. Aqui é o Jonathan.

Tentamos deliberadamente fazer uma resposta estruturada tendo isso em mente. Então, obrigado. Eu sei e entendo, e nós sabemos e entendemos, porque estamos na mesma situação, que existe um fluxo de informação.

Como eu disse no início desta reunião e talvez essa possa ser uma observação de fechamento, em essência, esperamos voltar aos negócios de sempre em algum momento, no qual trabalhemos juntos de modo eficiente usando as ferramentas

---

que desenvolvemos ao longo do último ano para gerenciar um fluxo construtivo de e para o desenvolvimento do trabalho de elaboração de políticas e, ao fazer isso, demonstrar e viver o uso efetivo do modelo de participação múltipla.

Então, obrigado. Fico feliz que tenham gostado e qualquer comentário que possa refinar ou melhorar isso será bem-vindo.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

Se tiverem qualquer comentário sobre este documento que estamos discutindo, por favor. Temos alguns minutos ainda, então fiquem à vontade para fazê-lo.

Caso contrário, não tenho nada mais a acrescentar, a não ser agradecer por sua presença.

Não sei se vocês têm outros assuntos conosco agora.

JONATHAN ROBINSON:

Acho... acho que era isso. Era isso que pretendíamos discutir com vocês, e foi uma conversa útil. Levamos conosco alguns comentários muito construtivos e também seu feedback de que a substância é importante, o que está em sintonia com o que eu disse sobre os negócios de sempre.

Então, sim, muito obrigado. E esperamos continuar.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Thomas. Aqui é a Manal.

Apenas para acrescentar meu agradecimento aos meus colegas do GAC sobre o grupo de consulta, ao Jonathan, Mason e David e outros colegas da GNSO que estão participando conosco, mas também gostaria de agradecer ao Olof e à Marika, e à equipe da ICANN pelo imenso apoio que nos estão dando e pela excelente apresentação. Eles ajudaram a colocar tudo junto de modo bastante estruturado. E também ao Tom por nos ajudar com o comitê do mecanismo de verificação rápida ao longo de todo o período passado. Então, obrigada a todos. Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Apenas queria unir-me aos agradecimentos e agradecer a vocês pela presença. Isto significa que temos quatro minutos a mais no intervalo para café de 15 minutos.

JONATHAN ROBINSON:

Talvez você possa agradecer-nos especialmente por isso.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

agradecimentos.

Certo. Não, não. Há mais

---

Certo. Bem, vamos fazer o intervalo para café. Voltaremos a reunir-nos às 16h45.

Temos um período de 45 minutos para o ICG. Acreditamos que não vamos precisar disso tudo, mas recebi pedidos para que continuemos a discutir o teste de resistência 18 – o teste de resistência 18, vocês sabem o que é isso – hoje. Então, vamos usar uma parte desse tempo para discutir o teste de resistência 18.

Sim, Irã.

IRÃ: Obrigado, presidente. Concordo com você, talvez precise apenas de cinco minutos para o ICG.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado.

[Risos]

[Intervalo para café]

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
Então, por favor, sentem-se.

É hora de retomar a reunião.

Devemos continuar com nossa pauta, então, por favor, tomem seus lugares.

O próximo item em nossa pauta é o item número 14. E começaremos por ceder a palavra àqueles que puderam acompanhar em nosso nome o progresso do ICG. Eu gostaria de começar com a Manal, como um dos cinco membros do GAC no ICG, para ajudar a atualizar-nos sobre os últimos desenvolvimentos e também o trabalho pendente que precisa ser realizado. Então, obrigado, Manal, por iniciar.

---

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Thomas. Como os colegas devem saber, o ICG reuniu-se aqui em Dublin ontem e hoje e irá reunir-se novamente na quinta e na sexta-feira.

Temos trabalhado em um inventário de atividades de implementação. E isso tem sido coordenado entre as três comunidades operacionais. Estamos trabalhando em um relatório de resumo dos comentários públicos recebidos durante o período de comentários públicos. O relatório terá três partes diferentes: estatísticas, a abordagem seguida para lidar com os comentários e depois os principais temas que foram recebidos.

Recebemos 157 comentários de uma ampla variedade de partes interessadas.

As questões já foram acordadas e o ICG sabe as respostas para essas questões. Mas a comunidade acha que isso não ficou claro o suficiente na proposta. Isso será editado diretamente na parte zero da proposta, que é o relatório do ICG anexado à proposta.

Outras questões que precisam de respostas serão encaminhadas... já foram encaminhadas, na verdade, para as três comunidades operacionais.

E, tão logo recebamos todos os comentários novamente, perguntaremos a eles se podem ser editados diretamente no

---

relatório do ICG ou devem ser editados nas propostas individuais das diferentes comunidades operacionais. Porque, como devem imaginar, esta última opção pode necessitar de outra rodada de comentários públicos. Portanto, o trabalho tem sido feito de perto com as comunidades operacionais.

E, finalmente, a terceira categoria de comentários recebidos foram de objeção à ideia de transição como um todo ou... quero dizer, comentários que não requerem uma ação, como comentários de oposição à ideia de transição como um todo, sendo que agora é tarde demais para levantar isso e para ter uma ação relacionada.

Os principais temas recebidos foram a jurisdição da PTI, o cronograma do mantenedor da zona raiz e a dependência em relação à proposta do CCWG, as questões de IPR da IANA, é claro, assim como respostas diretas às questões do ICG em relação aos critérios da RFP do ICG e os critérios da NTIA.

Obviamente, após esse exercício, estamos analisando também a proposta de transição e as atualizações da parte zero da proposta em reação aos comentários públicos recebidos e às réplicas recebidas das comunidades operacionais.

Além disso, estamos discutindo também a função do ICG durante a fase de implementação. E há discussões contínuas sobre se isso deve ser discutido também em cooperação com as

---

comunidades operacionais. Também o cronograma do ICG e o modo de avançar, dada a dependência do CCWG, este também foi um tópico discutido hoje. E a tendência é continuar avançando a proposta como planejado, com o objetivo de fazer o máximo de progresso possível e destacar as interdependências ao longo de toda a proposta e publicar uma atualização de status ao final desta semana e continuar, é claro, acompanhando o progresso e aguardando os próximos desenvolvimentos.

Finalmente, eu animaria os colegas a comparecerem à sessão de participação amanhã, das 12h às 13h, imediatamente após as discussões de responsabilidade, no auditório onde ocorrerá a abertura. Devo dizer que não tive a oportunidade de coordenar tudo com outros colegas. Então, se quiserem acrescentar alguma coisa ou corrigir alguma coisa, fiquem à vontade.

Obrigada.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. A pergunta é para outros membros: vocês gostariam de acrescentar alguma coisa às informações que a Manal do Egito nos forneceu? Se não for o caso, há alguma pergunta que os membros do GAC gostariam de fazer aos nossos membros que participam do ICG?

---

Se não for o caso, talvez apenas uma rápida pergunta. Há alguma ação ou reação exigida a nós, enquanto GAC, com relação ao ICG no momento? Pelo que eu li, não é esse o caso no momento. É isso? Certo. Vejo a Manal e todos os outros concordando com a cabeça. Então...

MANAL ISMAIL: Sim, talvez acelerar a responsabilidade.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Certo. Obrigado por essa valiosa contribuição. Bem, não vejo mais mãos levantadas. Sim, Indonésia.

INDONÉSIA: É só mais uma pergunta. Porque o ICG está encarregado da reunião para a transferência da IANA e tal. Ontem, o Fadi mencionou sobre... algumas preocupações sobre o cronograma da transferência. No momento, os Estados Unidos adiaram a transferência por um ano e com uma opção para outros três anos. Apenas queria saber o que o ICG pensa sobre isso. É possível finalizar isso em um ano ou três anos? Porque, caso contrário, se não houver nenhuma ideia... se não houver... deveria pelo menos ser perguntado por que os Estados Unidos ampliaram para outros três anos, a opção de três anos. Apesar

---

da ampliação de um ano, tem uma opção de três anos. Deveria haver uma razão para eles colocarem uma opção de três anos. Tenho a impressão de que há pessoas que não acreditam que isso possa ser finalizado em um ano. E, por isso, há uma opção de três anos. Quero saber o que o ICG pensa sobre isso. Obrigado.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. Acho que essa opção é mais teórica. Mas passo a palavra à Manal, que foi a primeira a levantar a mão para responder à sua pergunta sobre o cronograma com relação ao ICG.

**MANAL ISMAIL:** Da perspectiva do ICG, como vocês devem saber, a proposta final consiste em três propostas diferentes, das três comunidades operacionais. Especificamente, a proposta de nomes depende da proposta de responsabilidade. Bem, eles têm algumas medidas de responsabilidade que precisam ser abordadas e levadas em consideração na proposta final de responsabilidade. O ICG assumiu o compromisso de, quando a proposta de responsabilidade estiver pronta, comunicar-se com a comunidade de nomes para garantir que suas exigências de responsabilidade tenham sido atendidas. Portanto, essa é a única pendência do ponto de vista do ICG.

---

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Então, isso significa que o ICG está basicamente pronto e somente precisa aguardar até poder encaixar os elementos de responsabilidade que são necessários. Portanto, do ponto de vista do ICG, não há motivo para ampliar o cronograma. Tenho a Comissão Europeia.

**COMISSÃO EUROPEIA:** Sim, muito obrigada. Aqui é a Megan Richards, para registrar, da Comissão Europeia. Eu apenas gostaria de esclarecer os fatos com base no que a Indonésia acabou de dizer.

Estava previsto que o contrato que existia entre a NTIA e a ICANN acabasse em 30 de setembro de 2015. Mas esse contrato existente tinha uma cláusula que dizia que podia ser ampliado por dois anos e por outros dois anos. Portanto, por um máximo de quatro anos.

Então, o fato de a NTIA ter ampliado o contrato por um ano não é uma questão de adiar nada. Talvez a palavra "adiar" não seja a melhor a ser usada nesse contexto. Certamente, o contrato foi ampliado por um ano. Poderia ter sido ampliado por dois anos. Isso é o que o contrato dizia. Seria uma ampliação automática de dois anos. Mas eles ampliaram apenas por um ano para permitir que todos nós – a comunidade, a NTIA, os Estados

---

Unidos, o processo e tudo – avançássemos e... a intenção era que essa ampliação de um ano permitiria que todos realizassem o trabalho e, então, o contrato seria encerrado. Acho que é realmente importante esclarecer esses aspectos.

Essa ampliação recente de um ano não era uma ampliação e depois outros três anos. O contrato existente previa uma ampliação de 4 anos. E, na verdade, foi ampliado somente por um ano. Apenas para esclarecer as coisas.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Apenas para acrescentar algo a isso, acho que a NTIA perguntou à comunidade, antes da ampliação, quanto tempo eles achavam que seria necessário para concluir o trabalho em andamento. E depois do... com base no feedback que recebeu da comunidade, foi decidida essa ampliação de 1 ano.

Alguém mais gostaria de comentar ou teria perguntas sobre a atualização do ICG que recebemos?

Se não for o caso, então vamos continuar e dedicar algum tempo ao trabalho de responsabilidade, especialmente ao teste de resistência 18, já que foi solicitado que dediquemos algum tempo a ele, eu acho. Vamos usar esse tempo. Portanto, passo a palavra a vocês, a quem quiser continuar nossa discussão de ontem. Fiquem à vontade.

---

Para ajudar a atualizar vocês, ontem ouvimos algumas opiniões manifestadas por vários membros do GAC. E parece que há discordância sobre a utilidade ou necessidade do teste de resistência 18, inclusive a justificativa que deve explicar essa necessidade. Também parece que há concordância sobre o resultado proposto ou a consequência do teste de resistência 18, apenas para resumir. Temos de tentar e imaginar um modo de o GAC chegar a um acordo ou visão compartilhada sobre o teste de resistência 18 e seu resultado. É esse o objetivo que estamos tentando alcançar aqui. E fico muito feliz por fazer tudo que posso para promover esse processo junto com vocês e com outros que talvez possam unir-se a mim nesta tarefa.

Então, quem gostaria de começar? Sim, Irã.

IRÃ:

Obrigado, Thomas.

Acho que devemos ler cuidadosamente o que se encontra atualmente no artigo IX, seção 2. No parágrafo J, foi mencionado o parecer do comitê consultivo para assuntos governamentais. E continua até o final.

O teste de resistência 18, que talvez só possa ser traduzido em alguns outros idiomas como testes de contingência, é classificar

---

o parecer em duas categorias. Parecer com consenso e parecer sem consenso. E eles querem colocar tudo no estatuto com relação às ações a serem tomadas pela diretoria caso esta não concorde com o parecer do GAC, discutir com o GAC, tentar encontrar uma solução viável. Eles querem limitar essa ação somente ao parecer que é feito com consenso. O outro tipo de parecer eles querem colocar de lado. Então, essa é a principal diferença.

Atualmente, a questão é propriedade, é ampla, pode aplicar-se, implicitamente, a todo o parecer. Mas eles querem dizer que as ações da ICANN para chegar às consultas e acordo e consultas com o GAC estão limitadas somente aos pareceres emitidos após ser obtido consenso.

E, então, o consenso... eles devem seguir o consenso que está em nosso princípio 47. Mas alguns colegas – não quero citar nomes – eles dizem que a abstenção não é uma posição neutra. Poderia ser interpretada como objeção. Portanto, esta é uma questão muito séria. Devemos ser muito cuidadosos com relação a isso. Se todos concordarem que esse novo texto do teste de resistência 18 é aceitável, podem continuar com ele.

Mas tem outro elemento no teste de resistência 18. Eles nos fornecem alguma instrução dizendo que, no futuro, poderemos alterar o princípio 47. Pessoalmente, não acho que precisamos

---

de pareceres ou instruções desse tipo. Toda a comunidade ou toda SO ou AC pode, a qualquer momento, alterar seus princípios operacionais. Então, não há necessidade disso.

A terceira questão é que algumas pessoas querem colocar o teste de resistência 18, mas não devem associar isso com a estabilidade, segurança, flexibilidade e solidez do DNS, nem com ser capturado por uma SO ou um AC em particular. Eles querem alterar isso para outras finalidades. Para não poder associar uma coisa com outra.

Agora, cabe a vocês fazer sua reunião para analisar se querem categorizar isso com seu parecer, ou seu parecer do GAC, ou se querem tornar isso geral como está no princípio 47.

Eu gostaria de acrescentar um risco no futuro, que isso pode... que, no futuro, as pessoas podem ir ao GAC e, através de moções, alterar o princípio 47 para outros princípios operacionais. E, então, facilmente eles passam de consenso para maioria simples ou maioria qualificada e assim por diante. E devemos também ser cuidadosos quanto às alterações consequentes ou problemas consequentes que podem existir no futuro. Todas essas questões devem ser levadas em consideração para seguir um caminho ou outro. Obrigado.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Apenas para salientar que vocês agora têm esses textos em cópia impressa. E as partes mais importantes serão exibidas também nas telas que vemos atrás de nós.

A seguir, Paraguai e Dinamarca. Paraguai, por favor.

PARAGUAI: Obrigado, sr. presidente. Três coisas bem rapidamente. Primeira: O Paraguai opõe-se explicitamente ao teste de resistência 18. Basicamente, não vemos a necessidade, ou urgência, ou pressa de alterar o estatuto no artigo XI, seção 2, cláusula J.

E a terceira coisa, não entendemos por que o GAC, ou seja, os governos, devem agir imediatamente com base na solicitação do CCWG. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Paraguai. Dinamarca.

DINAMARCA: Sim, obrigada. É um comentário breve. Certamente, entendemos que é responsabilidade da diretoria considerar devidamente todos os pareceres do GAC, mesmo os pareceres que não forem baseados em consenso.

Obrigada.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER: Espanha e, depois, Brasil. E você não é do Vietnã, suponho. Chile. Certo. Depois, Austrália e China.

Certo.

Então, Espanha primeiro. Obrigado.

ESPANHA: Obrigada. Eu gostaria de me meter no comentário feito pelo Kavouss que nos disse que a intenção ou o resultado do teste de resistência 18 poderia ser estabelecer dois tipos de parecer do GAC – o tipo que pode acionar o procedimento de consulta do estatuto e o tipo que não pode acioná-lo.

E acho que, quando o princípio 47 dos princípios operacionais do GAC diz que, quando o consenso não é possível, o presidente deve transmitir toda a variedade de opiniões expressas por membros da diretoria da ICANN, isso está pensado, como meu genial colega indicou, para que o GAC leve em consideração todas as opiniões que o GAC pode expressar, mesmo que o GAC não tenha conseguido chegar a uma posição de consenso. Porque, embora todas as opiniões... a diversidade de opiniões transmite uma perspectiva de política pública da qual a ICANN não pode abrir mão. Portanto, restringir a consideração especial de pareceres do GAC exclusivamente aos que são

---

alcançados por consenso poderia significar que as outras perspectivas de política pública não são levadas em conta.

E, como expressei ontem, ainda não consigo ver qual é a justificativa para o teste de resistência 18. Ouvi comentários ontem sobre questões dizendo que talvez haja risco para a estabilidade do sistema, se o GAC for obrigado a levar em conta pareceres do GAC que não são alcançados por consenso, se for preciso entrar em um diálogo com o GAC. Qual é esse risco? Eu ficaria muito agradecida se alguém pudesse explicar-me que risco é esse. Porque somos apenas um comitê consultivo, mas a GNSO é uma organização de desenvolvimento de políticas.

Eles podem adotar suas propostas de políticas por maioria qualificada. Também há impactos das propostas sobre a comunidade. E, até agora, ninguém levantou questões sobre o risco para a comunidade. Se a diretoria não aceita uma proposta da GNSO ou aceita por causa do limite de... para alcançá-la. Bem, não vou reiterar o que os outros disseram. Vou parar aqui para ouvir mais opiniões sobre isso.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado. Ainda temos 10 minutos até o próximo item da pauta, ao qual devemos chegar mais ou menos no horário. Então, eu lhes pediria encarecidamente para não ultrapassar dois minutos

---

cada um, porque temos cinco solicitações na fila no momento. Começo com o Brasil.

BRASIL:

Obrigado, Thomas. Permitam-me começar agradecendo pela tentativa dos colegas de encontrar um possível compromisso no famoso teste de resistência 18. Eu gostaria de dizer que, infelizmente, apesar dos argumentos satisfatórios fornecidos até agora, continuamos mantendo a opinião de que é um erro apresentar o teste de resistência 18 como uma condição, como um pré-requisito para a transição da IANA. Acreditamos que essa discussão sobre o teste de resistência 18 está envolvida em uma série de equívocos, alguns deliberados, talvez. E temos acompanhado essa discussão muito atentamente. Tenho ouvido diferentes opiniões como, e cito, que o nível de deferência exigido é exclusivo do GAC, ou que o GAC tem uma posição privilegiada, ou mesmo que o GAC poderia comandar a diretoria. São afirmações errôneas que foram feitas com relação a essa questão.

E acreditamos que essas suposições simplesmente ignoram o fato de que, ao final, a diretoria da ICANN pode rejeitar um parecer do GAC com uma votação por maioria simples. Para mim, essa não é uma posição privilegiada, principalmente quando o limite para a diretoria rejeitar uma recomendação do

---

PDP da GNSO, por exemplo, é um votação por maioria de dois terços.

E é por isso, em nossa opinião, que o teste de resistência 18 constitui uma clara interferência no atual processo de tomada de decisões do GAC. Acreditamos que o que está em jogo aqui é a autonomia do GAC de adotar seus próprios procedimentos internos. E, devido às diferentes justificativas apresentadas até agora e na falta de outros argumentos, o Brasil permanece convicto de que devemos rejeitar o teste de resistência 18 e permanecer com o status quo.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado. Chile.

CHILE:

Obrigado, presidente. Falarei em espanhol. Eu gostaria de ser breve. O Chile quer apoiar e fazer parte dos países que são contra o teste de resistência 18. Meus colegas já declararam os argumentos. E eu compartilho totalmente os argumentos da Espanha, França e Brasil. Portanto, eu gostaria de manifestar que o Chile participa dessa posição.

---

AUSTRÁLIA:

Obrigada, presidente. Consideramos que a função consultiva do GAC é fundamental para o modelo de participação múltipla. Mas apoiamos fortemente as decisões que são tomadas por consenso. E achamos que... quando todos os governos estão de acordo sobre uma questão em particular, a diretoria deve oferecer a devida deferência às preocupações dos governos.

Mas acho que é difícil ver como a diretoria poderia responder a um parecer quando o próprio GAC não foi capaz de concordar com ele. Portanto, achamos que os pareceres que vão para a diretoria devem ser... embora a diretoria seja obrigada a negociar somente se não quiser segui-los... devem ser somente os obtidos por forte consenso. Consideramos o consenso inclusivo. Ele incentiva a diversidade de opiniões e garante que as preocupações de todos os membros do GAC sejam levadas em consideração. E apoiamos formalizar a regra de consenso. Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
China.

Obrigado, Austrália. O próximo é a

---

CHINA: Obrigado, presidente. Sobre essa questão, do teste de resistência 18, não apoiamos a alteração proposta do Estatuto da ICANN.

Também podemos entender os membros que estão a favor da alteração proposta do estatuto, mas achamos que decidir o que é parecer do GAC é assunto do GAC. Não é apropriado que outros grupos definam o que é parecer do GAC. Existe um perigo nisso de prejudicar o que é parecer do GAC.

Achamos que parecer do GAC, a definição de parecer do GAC não deve ser escopo de trabalho do CCWG. Acho que, com relação a essa questão, isso gera um debate desnecessário dentro do GAC. Portanto, sugerimos que o relatório do CCWG lide cuidadosamente com esse conteúdo. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. O próximo que tenho é... o senhor é do Turcomenistão? Minha lista está correta?

LÍBANO: Bom dia. Na verdade, represento oficialmente o Líbano, dentro do GAC. É a primeira vez que falo aqui no GAC porque esta é uma questão importante para todos. Eu ouvi a Espanha, eu ouvi o Chile, o Brasil e a intervenção de outros representantes, inclusive a intervenção da Austrália. Mas, antes de dar a opinião

---

do Líbano, eu gostaria de retroceder um pouco, porque esse tipo de tópico relacionado à governança da Internet também está relacionado à reforma dentro da ICANN.

Se esse tópico é discutido no GAC, é porque alguns dos representantes presentes nesta sala também fazem parte, também estão envolvidos nas mesmas discussões em algumas outras instituições. Até onde posso lembrar, houve uma discussão na reunião dos plenipotenciários da ITU em Busan no ano passado, 2015.

Mas, na semana passada em Budapeste, na teleconferência internacional... conferência de telecomunicações, houve também uma discussão a esse respeito, e essa discussão também está acontecendo na União Europeia ou na Liga Árabe.

Existe a impressão de que os governos devem participar da governança da Internet. E isso foi claramente colocado na declaração preparada na NETmundial.

Portanto, é necessário que haja um consenso para que uma questão possa ser apresentada à diretoria da ICANN. Isso pode certamente bloquear o diálogo e bloquear o GAC.

Digamos que não haja consenso sobre uma questão específica. O que acontecerá nesse caso?

---

O funcionamento do GAC chegaria a um impasse, e então qual seria a mensagem que os governos estariam transmitindo?

Depois dessa exposição, eu me unirei à opinião dos países que demonstraram certa pesquisa a respeito do teste de resistência 18 e direi que o Líbano é contra o teste de resistência 18.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Líbano.

Devemos parar logo. Eu não posso... vou fechar a fila por hoje depois do Peru, e o senhor vinha primeiro. Acho que foi (dizendo nome) e depois precisamos parar por hoje e decidir sobre como vamos avançar. Não podemos continuar, porque temos outra sessão na qual algumas pessoas que estão ouvindo e provavelmente interagindo.

Então, vou começar com o Peru.

PERU:

Falarei em espanhol.

Eu gostaria de me unir ao que foi dito por meus colegas da Espanha, França, Paraguai, Chile e todos os que apoiaram essa opinião, especialmente a opinião do Brasil.

---

A pessoa que mencionou, por exemplo, que diversidade é uma expressão de que o consenso pode demonstrar diversidade, eu certamente gostaria de dizer que é o contrário. O consenso não é uma expressão, um reflexo da diversidade, mas o contrário.

Também é motivo de preocupação para o Peru que por trás da intenção de alterar o Estatuto da ICANN possa haver uma intenção oculta de acabar com a autonomia do GAC.

Acho que não devemos permitir isso, porque é uma coisa que não foi solicitada a nenhum outro comitê na ICANN e, segundo, porque vai contra o princípio de participação múltipla, porque no modelo de participação múltipla devemos ter a mesma oportunidade de ter voz para expressar nossas opiniões.

Se devo ter uma opinião com base em um procedimento que não é exigido a nenhuma outra entidade na ICANN, não está havendo igualdade.

Portanto, repito as palavras do meu colega do Paraguai. Não vejo a finalidade de modificar ou alterar uma coisa que tem funcionado até agora.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

(Dizendo o nome).

---

ORADOR DESCONHECIDO: Muito obrigado, sr. presidente, mas estou representando a Venezuela.

Eu gostaria de agradecer pela oportunidade de ter a palavra. E, certamente, agradecemos pelo documento que vocês prepararam e que está sendo exibido na tela, porque é muito importante, muito valioso. Sem essas informações, é muito difícil para os governos lidar com um tópico tão importante.

Após ler o documento detalhadamente, não está claro para nós quais são as razões ou a justificativa do CCWG, porque os argumentos propostos não são fortes para alterar o estatuto ou impor condições quando há consenso e quando não há consenso.

É por isso que estamos apoiando o que foi dito por nossos colegas que disseram anteriormente que são contra o teste de resistência 18.

Muito obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Olhando para o relógio e sabendo que há mais solicitações para intervenções, permitam-me fazer uma proposta a vocês.

Ouvimos diversas opiniões e, na verdade... agradeço pela participação daqueles que não falam frequentemente, pois isso

---

contribui para a diversidade de opiniões. Como teremos outra oportunidade para discutir isso, acho que na terça-feira, poderíamos pensar em solicitar ou criar uma equipe de facilitação que usaria o tempo de agora até a próxima reunião para continuar a discutir isso informalmente, porque não teremos tempo para... podemos usar cinco ou dez minutos mais, mas isso não ajudaria muito, porque teremos mais pessoas querendo intervir hoje.

E, dado que nosso colega Anders Hektor, da Suécia, tem estado ativo há algum tempo na lista de e-mails, tentando descobrir maneiras de nos unir nisso, minha proposta seria, se ele aceitar e se vocês aceitarem, que ele crie uma subequipe, um subgrupo que usaria informalmente o período entre agora e a próxima reunião para tentar ajudar-nos a avançar nessa questão. Então, suas opiniões sobre isso, por favor.

Argentina.

ARGENTINA:

Desculpe, sr. presidente, não aceitamos isso. Não aceitaremos a alteração no estatuto. Então... E mudar as regras do GAC sem deliberação, sem ir para os nossos países, sem tempo. Por que deveríamos mudar as regras do GAC porque alguém propôs uma coisa que não aceitamos?

---

Francamente, não acho que seja uma proposta justa. Não aceitaremos a alteração no estatuto. Portanto, não procuraremos um modo de alterar nossas próprias regras.

Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Argentina.

Bem, acho que devemos fazer tudo o que pudermos e usar todas as oportunidades que temos para chegar a um consenso sobre essa questão. E acho que, pelo menos, tentar participar e encontrar modos de... se não concordamos, então não concordamos, mas ainda não é o fim de nosso cronograma. Ainda há algum tempo e acho que... sim. Considerem... por favor, considerem a ideia de criar uma equipe de redação.

Reino Unido, Espanha e Irã.

REINO UNIDO:

Sim, obrigado, presidente. Rapidamente, apoiar sua proposta e concordar com sua orientação sobre nosso objetivo aqui, que é participar de modo construtivo e colaborativo com a comunidade sobre a proposta do CCWG nesse elemento em particular dessa proposta.

---

Portanto, apoiar a proposta. Está muito no espírito da abordagem de participação múltipla para a transição.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Reino Unido.

Espanha.

ESPAÑA:  
em espanhol.

Falarei

Infelizmente, não posso apoiar sua proposta. Não tenho nenhum problema em trabalhar com Anders ou qualquer outro representante do GAC, mas não com base na proposta feita pela Suécia.

Será apenas uma alteração de fachada. Se alterarmos o estatuto, se fizermos alterações no estatuto, ou alterarmos o princípio operacional, mas não for um aditamento ou uma alteração que decidimos por nós mesmos depois de uma discussão cuidadosa, depois de analisar por que o princípio 53 pede uma maioria simples. Não sei por que, mas houve algum motivo para isso, alguma justificativa e é muito difícil para nós fazer qualquer alteração no princípio operacional. Então, por

---

que de repente devemos correr e fazer uma alteração ou um aditamento nos princípios operacionais, especialmente com relação a esse ponto.

Eu realmente não sei os motivos. Posso pensar em alguns, mas não sei por que temos de nos render a essa questão.

Portanto, acho que é muito difícil alcançar qualquer tipo de acordo.

Se alguém puder fazer uma proposta que possa deixar a autonomia do GAC viva para que o GAC possa tomar suas próprias decisões e essa proposta seja aceita pelo CCWG, tudo bem. Mas, neste momento, acho que não estamos em condições de aceitar essa alteração.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

Irã.

IRÃ:

Obrigado, presidente. Espero que a intervenção da Olga e da Gema não seja interpretada como se elas estivessem contra a liderança do nosso amigo da Suécia. Ele está entre as pessoas que analisaram detalhadamente a situação de modo muito

---

valioso e construtivo, dizendo quais são os lucros, quais são os prejuízos.

Ao final, ele disse que se os lucros predominarem, aceitaremos. Se os prejuízos predominarem, não aceitaremos. Portanto, a posição dele é totalmente neutra.

Então, não deve ser interpretado como se elas estivessem contra. A questão aqui é se devemos aceitar isso agora. Vamos [supor] que a proposta da Olga e da Gema venha do grupo, qualquer grupo. Vamos... vocês decidem amanhã ter esse grupo, mas não agora. As pessoas pensam um pouco, porque vocês simplesmente propuseram isso sem talvez (inaudível) ter consultado as pessoas. Talvez devessem ter consultado essas outras duas. Mas acho que se vocês levantarem isso outra vez amanhã de manhã, e acho que qualquer conclusão deve ser do grupo, seja liderado pela Olga ou pela Gema ou por nossos colegas da Suécia, Anders, que é uma pessoa muito construtiva e de cabeça muito aberta, pelo que sei.

Então, não decidamos sobre isso, abandonemos totalmente isso. Existe uma coisa em discussão e há uma pressão para isso. Existe uma pressão para não fazer isso.

Vamos ver até que ponto poderíamos. Eu não excluo a situação neste momento. Seria difícil. Caso contrário... pensem melhor sobre isso esta noite e consultem suas esposas.

---

[Risos]

Ou seus chefes, e depois voltem. Ou talvez maridos. Maridos nunca têm os chefes. Voltem e, então, amanhã, vocês levantam isso novamente. Acho que talvez seja bom para a proposta de vocês ter alguma coisa do grupo, porque será difícil em um grupo tão grande ter alguma coisa. É muito difícil, eu acho.

Talvez a proposta seja não alterar isso, afinal. Ou talvez outra proposta que, se não concordarmos em não alterar, não alteramos. Essa é outra proposta feita pelo Brasil de um modo bastante diplomático.

Então, vamos pensar melhor sobre isso e amanhã de manhã vocês apresentam isso novamente, consultando algumas pessoas que concordem com vocês. Nós geralmente concordamos com o presidente.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Irã.

Primeiramente, acho que a ideia, ao propor que o Anders da Suécia pudesse fazer isso, não foi que suas deliberações seriam a base. Era basicamente tentar encontrar alguém que estivesse,

---

como o Irã disse, tentando construir pontes aqui. E obrigado por sua proposta de pensar nisso.

O único problema é que não vamos reunir-nos amanhã de manhã, então teríamos que concordar sobre isso eletronicamente, o que é ainda mais difícil. Vocês acham que é mais fácil. Certo.

[Risos]

Certo. Bem, mas pensem sobre o que o Kavouss disse.

Primeiro a Suécia, Anders, depois a Suíça e a Nova Zelândia. Mas tinha alguém antes, mas não consigo ler minha própria letra.

Certo. Vamos ficar com esses por ora e depois veremos. Suécia, Suíça e Nova Zelândia.

Suécia, por favor.

SUÉCIA:

Obrigado, presidente. Obrigado por me pedir para fazer isso, para promover alguma coisa. E obrigado, Kavouss, por apoiar essa ideia. E, Olga e Gema, sem ressentimentos. Entendo completamente suas intervenções e as respeito. A ideia, como o Thomas disse, eu nunca iria... eu certamente fiz uma proposta e, para sermos justos, acho que seria uma das propostas a serem

---

discutidas, mas há outras propostas a serem discutidas também. Como o Thomas disse, não mudar nada e simplesmente começar com uma melhor compreensão das razões para o teste de resistência 18 seria um bom começo.

Portanto, se o grupo aceitar, posso assumir fazer isso em um grupo pequeno.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Suécia.

Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. Não é de surpreender, mas concordo com sua proposta e concordo com esse esclarecimento que o Anders assumiu de atuar como um facilitador totalmente neutro com o objetivo de alcançar uma compreensão de comum acordo das questões.

E, quando chegarmos a um entendimento comum, espero que possamos chegar a conclusões a partir disso.

Isso é um processo e acho que seria bom ter uma coisa tão racional, como o Anders tentando colocar os fatos e as questões em um documento comum, em vez de termos agora uma

---

centena ou pelo menos 10 ou 12 minigrupos diferentes tentando apresentar soluções de uma maneira não coordenada.

Então, pelo menos essa intenção de tentar entender as questões e sentar juntos e falar sobre isso, valeria a pena o esforço, de hoje até terça-feira.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

A Índia é a próxima e depois a Nova Zelândia.

ÍNDIA:

Obrigado, presidente.

Se pudermos retroceder por um momento e ter em mente o que a Suécia acabou de dizer sobre examinar o motivo para ter o teste de resistência 18, eu gostaria de acrescentar outra ideia.

À luz dos desenvolvimentos mais amplos com relação à proposta de responsabilidade e da possibilidade bastante real de que o modelo de afiliação que atualmente está em (inaudível) na segunda versão preliminar do CCWG possa não ser adotado afinal, existe alguma alteração na relevância do teste de resistência 18?

---

Seria bom se os membros do GAC que estiveram participando ativamente do CCWG, especialmente o Kavouss, pudessem oferecer-nos suas perspectivas sobre isso.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

Precisamos encerrar esta discussão aqui. Não podemos entrar em um... continuar este debate importante. Precisamos chegar a um acordo sobre uma maneira de prosseguir. Então, peço que considerem a proposta que fiz, de usar o tempo e usar o Anders como um facilitador.

A próxima é a Nova Zelândia. Obrigado.

NOVA ZELÂNDIA:

Obrigada, presidente.

Queríamos apenas dizer que agradecemos pelo trabalho que o Anders da Suécia começou e pela proposta de formar um grupo pequeno, e agradecemos ao Anders por aceitar ajudar-nos a administrar disso.

Nós, enquanto GAC, pedimos à comunidade que respeite nossas opiniões quando as expressamos. Sentimos que a comunidade expressou uma opinião, talvez uma preocupação para nós

---

através do teste de resistência, portanto, achamos que vale a pena tentar ver o que podemos fazer.

Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

Vocês tiveram seus 15 minutos a mais que solicitaram. São 17h45. Esta não é uma seção ilimitada. Podemos trabalhar nisso toda a noite de terça-feira. Temos outro item na pauta que algumas pessoas estão esperando e vieram aqui para isso.

Há algum... então, basicamente, podemos tentar usar o tempo até terça-feira concordando em discordar e era isso, o que eu não acho que seja muito construtivo, ou podemos dar ao Anders a oportunidade ou dar a nós também uma oportunidade com o Anders para dar um passo à frente, talvez informalmente, analisar as coisas, tentar levantar, de certa forma.

Eu lhes peço encarecidamente, há alguma objeção a tentar usar o Anders nos próximos dias até a nossa próxima reunião e analisar onde estamos?

Portanto, se houver alguma objeção, digam agora. Espero que não haja, mas obviamente a decisão é de vocês.

Sim, França.

---

FRANÇA: Infelizmente, Thomas, acho que você não está considerando as objeções da Espanha e da Argentina.

Acredito que você deveria propor uma metodologia diferente.

PRESIDENTE SCHNEIDER: O que você propõe que eu deva apresentar aqui?

ORADOR DESCONHECIDO: Obrigado, sr. presidente. Acho que... eu estava ouvindo os comentários e estava pensando que esse processo provavelmente levará a uma alteração também nos princípios operacionais do GAC. Está vinculado a isso. Está vinculado a isso e temos um grupo de trabalho sobre isso. Não sei, será que não deveríamos simplesmente deixar essa questão e então ela surgirá de qualquer forma quando discutirmos os princípios operacionais do GAC? Temos um grupo de trabalho para isso.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Peço que não entremos no debate real.

---

A pergunta que estou fazendo a vocês é se vocês querem usar o tempo para um trabalho informal sob a liderança de Anders ou outra pessoa, ou não.

Para aqueles que se opõem a esta proposta, qual é a proposta alternativa que vocês nos recomendam para usar o tempo até nossa próxima reunião? Espero que isso esteja claro.

Então, por favor, aqueles que se opõem a trabalhar informalmente, qual é a alternativa para trabalhar informalmente? Obrigado.

França.

FRANÇA:

Deixe-me responder à sua pergunta. O vice-presidente acabou de falar em nome da Namíbia. O GAC possui regras muito claras para trabalhar. Possui metodologias internas de trabalho. Somos a favor do status quo. Queremos que essas regras sejam observadas.

Para nós, a solução está em seguir os hábitos, os costumes que normalmente temos no GAC. Há um grupo de trabalho que está sendo formado, e a liderança da Namíbia, o vice-presidente, sugeriu que esse grupo trabalhe.

---

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Por enquanto, a questão em jogo aqui é não alterar os princípios operacionais. É apenas encontrar uma solução para a questão do teste de resistência 18. Pelo menos é isso que entendo. Corrijam-me se eu estiver errado.

Estou tentando encontrar um modo de seguir em frente com nosso trabalho, esperando que alcancemos um acordo ou uma solução de meio-termo sobre o assunto do teste de resistência 18.

Assim, minha proposta, minha sugestão é que devemos usar o tempo que temos entre agora e a próxima reunião para trabalhar informalmente. Mas, se algum dos membros não concordar, peço que me forneçam alternativas para que possamos encontrar alguma outra opção.

Obrigado.

**ESPAÑA:** Thomas, não sei por que temos de encontrar uma solução de meio-termo que significaria aceitar o teste de resistência 18 se não estamos convencidos da necessidade do tal teste.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Não antecipe o resultado. Estamos tentando encontrar uma situação de meio-termo no GAC sobre esta questão. Não

---

estamos tentando encontrar... isso é... sem antecipar o resultado. Não estamos dizendo que iremos trabalhar para concordar com o que está ali. Não se trata disso. Talvez, então, eu tenha colocado mal minha proposta.

Estou tentando encontrar um modo que nos permita continuar a trabalhar para chegar a um consenso sobre o que fazer com o teste de resistência 18 no GAC.

Espero que isso esteja claro.

Líbano, Irã e depois Comissão Europeia.

LÍBANO:

Obrigado, sr. presidente. Temos um exemplo claro aqui. Não temos consenso na sala para discutir e examinar esta questão. Então, trabalharemos sobre a questão do consenso e hoje podemos dizer que já não há consenso.

Então hoje, amanhã, ou depois de amanhã, temos muito trabalho a fazer. Temos tantas discussões a serem feitas sobre assuntos muito importantes, que não temos tempo de acrescentar essa simples proposta. Se não há consenso, então deixemos isso e passemos a outra coisa, porque não há consenso.

Obrigado.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER: Para contestar, acho que todos concordamos que nosso principal método de trabalho é alcançar consenso neste fórum. É assim que... o que temos tentado fazer até agora, até tarde da noite algumas vezes, na maioria das vezes. Com algumas raras exceções, não temos conseguido alcançá-lo.

Acho que seria um mau sinal para o mundo exterior se disséssemos: "não chegamos a um consenso no domingo, em nosso segundo dia, antes das 18 horas". Certo, é assim, terminamos, não há consenso. Acho que não devemos fazer isso.

Acho que ainda não devemos desistir. Ainda temos algum tempo. Estou tentando encontrar maneiras de usar o tempo com mais eficiência, mas não acho que devemos dizer: "Certo, não chegamos a um consenso no domingo à tarde. É isso. Não continuaremos a tentar encontrar consenso sobre esta questão", porque esta é uma questão importante e deveríamos continuar tentando, eu acho. Pelo menos estou aqui para fazer com que continuemos tentando.

É assim que entendo minha função, e espero conseguir o apoio de outros nessa função, porque não consigo fazer isso sozinho. E isso nunca foi meio-termo. Estou em suas mãos, é claro, mas

---

estou convencido de que devemos... nosso tempo ainda não acabou para tentar encontrar um consenso sobre esta questão.

Olhando o... Sim, Irã.

IRÃ:

Obrigado, Thomas.

Tendo trabalhado 42 anos em organizações internacionais, felizmente estamos no GAC, onde estão os governos. Não é nossa tradição oferecer uma oposição categórica a qualquer grupo para discutir se assumimos ou não um posicionamento. Devemos deixar a sala que seja o que for que as pessoas queiram será o resultado daquele grupo.

Então, peço aos caros colegas da Espanha, Argentina e França, que são todos meus colegas, que deixem que o que vocês estão dizendo seja o resultado do grupo. Se, no grupo, a maioria for a favor de nenhuma mudança, que seja esse o resultado do grupo.

O que eu disse sobre amanhã, achei que vocês quisessem terminar a discussão, mas agora está continuando há meia hora. Portanto, peço às pessoas para gentilmente apoiar o presidente e não colocar o precedente de que, no GAC, as pessoas se opõem categoricamente a qualquer discussão. Devemos sempre discutir a questão. E estou certo de que a

---

discussão será que, se a maioria disser que não deve haver alteração, não haverá alteração. Mas coloquemos isso democraticamente e coloquemos como um princípio de todos os governos em todas as reuniões, internacionalmente e assim por diante.

Apoio você e solicito aos colegas que reconsiderem, que permitam que você faça esse grupo e trabalhem, e talvez tenhamos o resultado desse grupo de uma forma que a maioria seja a favor, quanto a alterar ou não.

Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado.

Argentina.

ARGENTINA:

Obrigada, presidente. Obrigada, Irã, por seus comentários construtivos.

Presidente, de nenhum modo quero colocá-lo em uma posição de não poder fazer seu trabalho de modo adequado. O que eu quis dizer, quando disse não, é que nos opomos a qualquer alteração nas regras de operação do GAC. Não vemos uma

---

necessidade... não vemos a necessidade de alterar o estatuto. Isso não vai mudar.

Vemos que devemos permanecer como estamos agora.

A Argentina não se oporá a nenhum grupo de trabalho ou equipe de redação. Nós fizemos isso. Lideramos diferentes equipes de redação.

O que eu realmente gostaria de ressaltar é que sempre que um texto é elaborado nesse processo de responsabilidade, ele de repente se torna permanente, como o teste de resistência 18. Todos os comentários que fizemos sobre mudar ou não fazer isso foram ignorados e não foram refletidos nas duas vezes em que fizemos o comentário, também com outras menções ao setor privado e tudo isso.

Então, se for um texto sugerido que talvez possamos considerar entre todos nós e com o qual então poderemos concordar ou não, isso está bem. Se esse texto será assumido como algo que não pode ser alterado no futuro, não concordaremos com isso. Isso aconteceu muitas vezes nesse processo, e realmente achamos que nós... por que eles solicitam nossos comentários se depois eles não serão considerados.

Se for esse o caso, concordamos com o grupo de trabalho. Mas você sabe nossa posição.

---

Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado, Argentina.

Então deixe-me propor que façamos isso voluntariamente. Não posso impedir as pessoas de participar informalmente. Assim, quem estiver interessado em participar com o Anders e com qualquer outro, fique à vontade para fazê-lo. O convite está feito. E assim veremos em que ponto estamos na próxima reunião.

Acho que precisamos parar aqui. Muito obrigado por resistirem.

Temos outro item para tratar hoje, porque a responsabilidade não é a única coisa que precisamos abordar. É o item 15 da pauta sobre o uso dos códigos de países de duas letras e nomes de países e territórios no segundo nível. Já fizemos algum trabalho sobre isso e vejo que a Karin da equipe de apoio da ICANN está vindo até aqui. Ela está disposta a atualizar-nos ou a fazer um resumo sobre a situação atual e explicar por que isso está na pauta novamente.

Então, obrigado, Karin, por apresentar este item da pauta.

Obrigado.

---

KARINE PERSET:

Obrigada, presidente.

Boa tarde a todos. Vocês devem ter recebido um memorando preparatório sobre... para esta reunião sobre o tópico dos códigos de duas letras no segundo nível. Especificamente, códigos de países.

Então, vou fazer uma introdução realmente rápida.

Julia, você poderia colocar os slides, por favor.

Eu apenas gostaria de, novamente, distinguir a questão que discutimos hoje de manhã, que foi sobre o futuro... sobre o primeiro nível, desta questão atual, que é sobre o segundo nível e que é sobre a uma questão atual de implementação.

Poderia ir para o slide quatro, por favor?

Como devem lembrar, no final de 2014, após a correspondência da diretoria/GAC e uma resolução da diretoria, a ICANN lançou um processo para autorizar a liberação de rótulos ASCII de duas letras, rótulos de duas letras correspondentes à ISO 31... bem, códigos de países, basicamente, para registros de novos gTLDs com determinadas condições.

O contrato de registro programou isso e a diretoria da ICANN forneceu alguma orientação. A ICANN então refinou os progressos em fevereiro de 2015 em resposta ao parecer do GAC

---

de janeiro, acredito, e outra resolução da diretoria e concordou que o parecer do GAC seria totalmente considerado naquele momento.

Os membros do GAC então comentaram sobre a liberação dos códigos de países correspondentes para seus países e houve... entre fevereiro e outubro, houve 20... uns 26... 24 autores de comentários, autores de comentários do GAC. Alguns comentaram sobre todos os domínios de primeiro nível e outros comentaram apenas sobre um subconjunto de domínios de primeiro nível, ou determinados domínios de primeiro nível.

Então, por que estamos discutindo isto hoje?

Próximo slide, por favor.

Em 6 de outubro, na semana passada, acho, a ICANN lançou um novo processo para revisar e abordar os comentários dos governos recebidos sobre a liberação desses domínios de primeiro nível de duas letras... perdão, domínios de segundo nível. Estou ficando confusa. E está sendo solicitado aos países que eu tinha comentado antes que esclareçam seus comentários e o façam em um prazo de 60 dias, ou seja, até 5 de dezembro de 2015. Depois disso, será solicitado que os registros proponham um plano para atenuar as preocupações levantadas pelos governos e evitar confusão com esses códigos de países.

---

A terceira etapa a seguir será a ICANN usar os comentários dos governos e registros em seus planos de atenuação a fim de elaborar critérios de aprovação dos planos de atenuação de registros para liberar esses rótulos, possivelmente, em alguns casos, e depois redigir a versão final dos critérios para aprovação.

Portanto, agora irei... próximo slide, por favor.

Eu gostaria agora de apresentar uma rápida visão geral das perguntas e preocupações que os membros do GAC levantaram em setembro e outubro sobre esse novo processo, essa etapa adicional do processo, para lançar uma discussão.

Primeiramente, os membros do GAC perguntaram se os governos teriam algum veto com relação ao uso de seus códigos de duas letras correspondentes no segundo nível pelos novos gTLDs. Por exemplo, se eles discordarem do plano de atenuação de registros ou da avaliação do plano por parte da ICANN. Outra área de preocupação é... uma preocupação significativa, na verdade, é se esse tipo de processo poderia ser usado no tratamento futuro de nomes completos de países no segundo nível, que talvez seja até mais sensível.

Uma terceira pergunta levantada é se as razões para a preocupação dos governos para além da confusão com o ccTLD correspondente são válidas, se são consideradas válidas ou se

---

deveriam ser consideradas válidas. Alguns membros do GAC levantaram questões, como a proteção ao cliente... ao consumidor ou reputação institucional, esse tipo de questões de políticas. E outra questão levantada por muitos membros do GAC é a da categoria 1, TLDs, na qual eles poderiam ter marcas de confiança implícitas e, portanto, poderiam induzir a confusão, embora não seja diretamente confusão do ccTLD. É confusão implícita do ccTLD.

Portanto, há incerteza sobre o que exatamente qualifica um motivo, uma justificativa para comentar, ou objetar, ou solicitar uma aprovação. Solicitações feitas à ICANN, eu acho.

Outra pergunta diz respeito a que tipos de medidas os registros podem tomar para atenuar as preocupações de confusão.

Desculpem. Próximo slide, por favor, Julia.

E para essas medidas, que função os governos teriam? Por exemplo, muitos governos ou diversos governos, pelo menos, pediram para ser consultados antes dos registros serem processados, e eles se perguntam que função teriam, se isso constituiria uma medida de atenuação para que o governo aprovasse o registrante, se é que vocês me entendem.

---

Outra pergunta é se há exemplos de possíveis medidas de atenuação de registros que poderiam ser dadas ao GAC. O que está sendo considerado aqui.

E, finalmente, alguns membros do GAC testaram o formulário e comentaram que a facilidade para o usuário poderia ser melhorada, e também que, atualmente, ele abrange apenas os domínios de primeiro nível existentes que foram autorizados. Ou seja, cerca de 700 TLDs. Entretanto, há cerca de 600 mais a caminho que já são conhecidos. Para os países que têm questões de capacidade de recursos, seria mais fácil incluir toda a lista de TLDs da rodada atual.

Bem, terminei a introdução. Estas foram as seis perguntas principais que foram levantadas pelo GAC. Responderei com prazer a qualquer pergunta.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Karin, por reunir tudo isso e por lembrar as perguntas que vieram dos membros do GAC para este processo, conforme foi estabelecido pela equipe da ICANN.

Bem, eu gostaria de passar a palavra aos membros do GAC para que comentem sobre isso.

Primeiro o Sr. Chen Cheng-Shu, depois a Espanha e a Comissão Europeia.

CHEN CHENG-SHU:

Obrigado, presidente. Sobre esta questão, eu gostaria de compartilhar minha humilde opinião com os colegas.

Todos sabemos que cada país tem sua própria cultura, que é diferente de um país para outro em muitos aspectos, dentre eles, o valor de (inaudível) e a vestimenta (fonético) são geralmente tidos como facetas destacadas. Hoje, na sociedade de civilização global em que vivemos, é bem conhecido o respeito à diversidade cultural.

Da mesma forma, a individualidade do país, (inaudível) ou sensibilidade, se o tem ou é específico de ter a noção de que o uso do ccTLD como SLD causaria a preocupação de confusão com um ccTLD, com certeza é diversidade também.

Acho que essa é somente uma parte de um reflexo da cultura de um país.

Como tal, essa prática não merece ser respeitada, na medida do possível?

Sugiro que seria melhor se a ICANN levasse em conta essa consideração ao lidar com essa questão.

Obrigado.

---

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado. Espanha.

ESPAÑA:

Muchas gracias. Aquí é a Espanha. Muito obrigada. Tenho um comentário breve. A carta enviada pelo presidente do GAC para Akram Atallah em 16 de julho a respeito disso solicitou informações sobre os procedimentos que quiseram considerar as objeções dos governos. E essas informações deveriam ter sido enviadas ao GAC antes do procedimento começar. Isso não foi respeitado.

Meu segundo comentário é que esse é um exemplo claro de que a aplicação das recomendações do GAC aceitas pela diretoria na reunião realizada em Cingapura este ano não seguiu o objetivo da recomendação e a resolução da diretoria.

Então, acho que o GAC deve alertar a diretoria quanto a colocar esse processo em andamento e depois seguir o parecer do GAC e a resolução da diretoria.

Digo isto porque nós, em Cingapura, dissemos por consenso, unanimemente, eu diria, que as opiniões dos governos devem ser consideradas totalmente. Não foi especificado de que tipo de objeções estávamos falando, qualquer tipo de objeção.

Mas, agora, parece que somente as objeções com relação a confusão serão levadas em consideração quando falarmos

---

sobre códigos de países. Portanto, estamos limitando o escopo da recomendação do GAC que já foi aceito pela diretoria. Todas as outras objeções serão enviadas a algum mecanismo de recurso. E acho que os governos devem ser responsáveis por aplicar o mesmo ou não. Não sabemos ao certo o que é confusão, se é um conceito amplo ou um conceito (inaudível).

Depois de o GAC ter feito suas recomendações, estávamos esperando que esse procedimento para analisar o estudo... as objeções por parte dos governos, esse não é um procedimento que considerará as objeções dos governos. Mas foi dito que, se você já fez um comentário, você deveria fazer o comentário novamente. Você precisa refinar esses comentários. Deve esclarecê-los ou alinhá-los em um prazo de 60 dias até 5 de dezembro.

O que acontecerá se não cumprirmos esse prazo? Essas objeções ficarão empilhadas? Em uma gaveta? O que a ICANN está dizendo... ou a ICANN está dizendo que considerará as objeções? Não. Você precisa apresentar as objeções novamente. E precisa apresentar as objeções que eu gostaria de considerar, que são as objeções de confusão. Aquelas relacionadas a confusão.

Somos compelidos a um processo complexo com dois períodos de comentários públicos, acho, para que sejam recebidos

---

comentários da comunidade como um todo. E acho que as objeções apresentadas pelos governos seriam certamente colocadas de lado. Não sei qual seria o resultado final. Esperávamos que fôssemos respeitados ou a aspiração de muitos governos quando fizemos aquelas objeções era que nos fizessem perguntas. Queríamos que nos perguntassem antes de um nome de domínio ser atribuído. Queríamos saber o uso para esse nome de domínio. Não queríamos reservá-lo para nós mesmos. Mas queríamos saber para que seria usado, de modo que não fosse prejudicial, causasse danos aos usuários ou gerasse confusão nos usuários finais.

Não sabemos se a ICANN irá considerar bater à porta dos governos ou dos registros. Se um solicitante vier solicitar esses domínios, o que acontecerá? O procedimento que tem sido implementado, a segunda alternativa, estabelecendo a especificação 5 do acordo com os registros. Essa especificação já considerou que haveria confusão. Então, eles não precisavam disso. Eles não precisavam dos comentários dos governos a respeito disso. Então, não sei por que precisamos enviar os comentários. Se a diretoria tinha aceitado os comentários e as recomendações e, afinal, eles seguirão o procedimento número 2 da especificação 5.

Agora eles mudam o procedimento para enviar novos comentários para a nova aplicação, como a Karine disse. E eu

---

mesma já testei isso. O formulário certamente não pode ser preenchido. Portanto, peço que parem o relógio, assim o período de 60 dias irá iniciar quando o formulário for revisado e for possível preenchê-lo. Muito obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER:  
Europeia.

Obrigado, Espanha. Comissão

COMISSÃO EUROPEIA: Sim, muito obrigada.

Bem, agradeço muito a intervenção da Espanha. Porque temos questões e preocupações muitos similares, ou mesmo iguais. Também no caso específico da Comissão Europeia, que gerencia... bem, não especificamente. Temos outra pessoa que faz isso por nós. O caso ponto EU.

Alguém pode argumentar: é uma questão de confusões? Ou será que é uma questão de proteção ao consumidor e confiança na Internet etc.? Para mim esse é um elemento fundamental e o motivo para revisar, não objetar, mas revisar todos os casos que nos chegam pedindo solicitação de EU no segundo nível para ter certeza de que não haja confusão, por exemplo, sobre proteção segundo a lei da UE. Deixe-me apenas dar um exemplo de proteção de dados.

---

Na Europa, temos regras de proteção de dados, proteção de dados pessoais muito estritas.

Assim, se alguém quisesse usar EU no segundo nível, no contexto de um gTLD particular, isso poderia levar a confusões, às quais se aplicam as regras de proteção de dados da UE. Isso é confusão? Isso é proteção ao consumidor? Não sei. Não me importa como vocês chamam isso. Mas, em alguns casos muito limitados, nós dissemos: não, isso levará a confusão para o consumidor. Isso não estimula o respeito e a confiança no ambiente on-line. Por todos esses motivos, eu agradeço, e ressalto, e sublinho, e endosso o que já foi dito pela Espanha. E também tenho uma pergunta. Eu pensei que isso já tinha sido abordado pelo questionário que tivemos de preencher identificando todas as listas de nomes de segundo nível onde deveríamos ter sido revisados etc. etc. Mas agora parece que isso desapareceu. A Espanha já mencionou isso. Mas acho que realmente precisamos esclarecer o que está acontecendo. Obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Olof, gostaria de responder a essa pergunta? Obrigado.

---

OLOF NORDLING: Com prazer, obrigado. Olof Nordling, para registrar. Equipe da ICANN.

O que elaboramos... e isso foi com retrospectiva sobre a primeira etapa do processo de duas letras. Porque então era o momento também de revisar o que acontece com os nomes de países. E a matriz que colocamos e pedimos que vocês preenchessem para os nomes de países, fossem elas livres para uso ou não, exigirá notificação em cada caso individual. Foi um exercício separado. E esperamos ter sido claros o suficiente quanto a ser um exercício separado especificamente para os nomes de países. Porque o processo já tinha iniciado para nomes de duas letras. Então, certo.

Bem, não é o mesmo. Mas está intimamente relacionado e é fácil de ser confundido. Desculpe por usar essa palavra novamente. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Algum outro comentário ou pergunta? Irã.

IRÃ: Há alguma ligação entre esse segundo nível de duas letras e o que discutimos esta manhã sobre mudar de duas letras para três letras para ccTLDs? Há alguma tentativa de,

---

primeiramente, mudarmos tudo para três letras e liberarmos todos os códigos de países de duas letras e darmos para algum... há algum tipo de ligação ou não? Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado por responder a esta pergunta. Acho que está bastante tarde para todos nós.

Não, a discussão hoje de manhã foi para códigos de três letras no primeiro nível. Agora estamos discutindo a questão, recorrente, sobre códigos de duas letras no segundo nível. Mas talvez haja um vínculo... ou surgiram receios, como vocês viram nos slides apresentados pela Karine, sobre as questões para as quais demos um parecer e o parecer foi aceito. Mas, quanto à implementação do parecer por parte da ICANN, existe a impressão de que ela não está em linha com o nosso parecer que foi aceito. Então isso é... e a Espanha apresentou em detalhes o que parece ser o problema aqui.

É uma questão de implementação de um parecer que basicamente foi aceito. E a última... a principal coisa é a decisão da diretoria ao final da reunião de Cingapura em fevereiro, após nossa intervenção que, na época, levou à promulgação de um período de 30 dias para um período de 60 dias e assim por diante.

---

E então... há dois elementos. Um elemento é que, na carta de julho, como foi observado pela Espanha, eu pedi à ICANN que nos mantivesse informados sobre o procedimento de implementação, o modo como eles planejaram implementar isso, e eles disseram que sim.

E, agora, isso está sendo implementado sem... de um modo que as pessoas sentem que não está em linha com o parecer e sem consultar o GAC antes de lançar esse mecanismo. Mas não tem nenhuma relação com a discussão de três letras no primeiro nível. Espero que tenha conseguido deixar isso claro. Irã.

IRÃ:

Não, não, presidente. Não acho isso. Acho que são operações paralelas. Concordo totalmente com o que você disse e concordo totalmente com o que você dispensou. E também acrescento outra coisa. Em alguns países, existem problemas de mão de obra para verificar todas essas questões e responder em tempo.

Mas acho que há o perigo de que, no futuro, o domínio de primeiro nível começará a ser mudado de duas letras para três letras. E, então, vocês liberam todos os de duas letras no domínio de primeiro nível e os dão para o segundo nível.

---

Esse é o problema que eu vejo que algumas pessoas talvez não vejam. É por isso que eu pergunto: há alguma relação? E acho que há algumas tentativas para fazer isso, essas duas operações paralelas. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER:

Obrigado. Namíbia e Indonésia.

NAMÍBIA:

Obrigado, sr. presidente. Eu gostaria de apoiar o que a Espanha disse, minha colega.

Acho que a questão da capacidade em alguns países e a questão de perder o trem... o Olof disse que o trem já passou... é uma realidade. Eu estive, penso no registro, em termos de nossas objeções, que são vários processos que às vezes não entendemos e estão simplesmente passando despercebidos. Um é que, quando olho para os formulários quando as solicitações foram feitas para a liberação desses nomes, era apenas um formulário que diz... que dá a todos os solicitantes apenas uma opção de marcar tudo, mesmo que não estejam interessados em alguns dos nomes de domínio. Eles simplesmente marcam tudo. Isso o torna extremamente fácil.

Então, agora estamos no ponto no qual fizemos as objeções. Não nos disseram que não... agora existe uma pequena

---

mudança nisso. São apenas objeções com relação a confusões e assim por diante.

E depois vem o ponto no qual o... acho que o processo, como o entendemos, era que esses registros que solicitaram, os solicitantes devem agora envolver governos individuais, eu acho. Você envolve aqueles que fizeram objeções. E depois você entra em consulta para entender... para explicar também... enquanto governo, explicar nossas opiniões, nossas razões e nossas preocupações.

Novamente, ficou muito fácil agora que a ICANN está entrando nisso... enquanto instituição... entrando nessa situação ou nessa posição como solicitantes.

Agora, em nome deles, dizendo sim. Vamos interferir... ou vamos intervir e dizer que somente a confusão será considerada agora. Então, os solicitantes estão agora por trás da ICANN enquanto instituição. E o GAC... ou os países devem agora explicar à ICANN, em vez de explicar aos solicitantes, os solicitantes individuais que solicitaram, dizer que essa é a nossa opinião. Agora, precisamos explicar à ICANN que assim é como nós... embora já tenhamos feito uma objeção.

Isso se torna um pouco cansativo e um pouco longo para alguns governos, como a Namíbia, que agora não estamos tendo a oportunidade de explicar aos solicitantes por que a Namíbia diz

---

não. E é apenas uma questão de uma objeção geral ou uma objeção que agora precisa ser transformada em confusão, embora tenhamos levantado outras questões, como confiança e assim por diante. Isso ficou um pouco complicado para nós agora.

E todo o assunto sobre a objeção de 5 de dezembro, acho que é a primeira vez que ouço sobre isso. Sinto muito. Talvez eu não tenha acompanhado. É a primeira vez que ouço sobre 5 de dezembro. E, agora, são os governos e aqueles que objetaram que devem explicar.

Eu estava pensando que, se fosse o solicitante, eles teriam vindo individualmente a cada governo que objetou. E teria sido uma discussão individual. Agora é uma discussão publicada na Internet. E é preciso responder até 5 de dezembro, o que se soma à questão de que as pessoas podem escorregar pelas frestas por causa dos países. Obrigado, sr. presidente.

**PRESIDENTE SCHNEIDER:** Obrigado, Namíbia. Devemos cedo ou tarde chegar a um fechamento, pois estamos passando significativamente do tempo. Indonésia, por favor. E depois proponho que cheguemos a um entendimento sobre como lidar com isso. Obrigado.

INDONÉSIA:

Sim,

Thomas, apenas um comentário curto e breve.

Foi mencionado ali que alguém disse que os códigos de países de duas letras não podem ser monitorados e tal. Concordo com isso, porque é difícil monitorar mais de 150 países no mundo. Então, acho que, se não houver problemas quanto ao uso do domínio de segundo nível do país, que isso seja o status quo.

Quer dizer, na Indonésia já usamos ponto CO.ID para milhares de empresas. Usamos AC.ID para, sei lá, centenas de universidades e assim por diante. E Colômbia, e o que é ponto AC? Outra ilha ou algo assim. Se está bem assim, por que deveríamos criar um problema aqui? É como abrir uma caixa de Pandora, sabe. E haverá mais e mais problemas a cada dia. Se está bem, está bem. Não precisa mexer nisso. E é melhor concentrar-nos em coisas nas quais temos problemas. .AFRICA é um problema grande.

.SPA. Meu amigo de Trousseau mencionou que ainda é um problema. Certo. E o .WINE? Não sei. Eu esqueço todos esses nomes.

.WINE, não sei se ainda é um problema ou não. Podemos perguntar à França sobre isso.

---

.WINE. .SPA e .AFRICA, grande problema para nós. Não devemos abrir a caixa de Pandora e devemos apenas encontrar uma solução para alguns casos e problemas que estão diante de nós. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Indonésia. Apenas para esclarecer, não se trata de ccTLDs existentes. Trata-se do uso de códigos de 2 letras, do uso de códigos de duas letras em novos gTLDs. Como eu disse, temos uma série de comunicações. E há algumas expectativas no GAC com relação a como isso deve ser tratado ou deveria ter sido tratado.

Acho que precisamos parar aqui. A questão é: o que fazemos com isso agora? Incumbimos alguém de redigir um texto preliminar para o comunicado sobre isso e vemos se podemos chegar a um acordo na quarta-feira? Esta seria uma proposta. Vejo pessoas concordando com a cabeça.

Quem faria isso? Poderíamos pedir à Espanha, com a ajuda da secretaria, para nos apresentar alguma coisa? Depois analisaremos isso e veremos se pode ser considerado apropriado.

Muito bem. Se não houver mais solicitações de intervenção, eu gostaria de agradecer, primeiramente, aos intérpretes pelo

---

sacrifício de trabalhar meia hora a mais em uma tarde de domingo. E obrigado a todos vocês por ficarem comigo. Convido a todos a usar o tempo disponível para trabalhar formal ou informalmente e quando e sempre que possível naquilo que acharem necessário e importante.

Obrigado. Vejo vocês novamente nesta sala na terça-feira.

Obrigado.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**